



VERNÁRIA

Jornal Escolar do Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo
Nº 6 | 2022- 2023 | MARÇO 2023

Uma escola de Todos, para Todos, promotora de conhecimento

Partilha de experiências e divulgação de atividades realizadas em todas as escolas do AEVA, para que toda a comunidade escolar e local conheça um pouco do trabalho que se realiza nos vários níveis de ensino.



Ciência Viva
Matemática
Visitas de Estudo
Desporto Escolar
Semana da Leitura
Parlamento Jovem
Projeto Erasmus



Clube de Jornalismo do AEVA

FICHA TÉCNICA

DIRETOR: Fernando Gomes

COORDENADORA: M.ª José Ramalho

EQUIPA DE TRABALHO:

- Carla Vilaverde
- Edite Miranda

COLABORADORES:

- Alunos
- Docentes
- Pessoal não docente

PARTE GRÁFICA:

- Maria José Ramalho

Contactos



AEVA
Associação de Escolas Vernárias de Arago



<https://www.facebook.com/aeva.vernaria>

jornal.escolar.vernaria@aeva.pt

<https://www.aeva.pt/site/index.php/noticias/revista-vernaria>

Grupos disciplinares que colaboraram nesta edição:

100 - Pré- Escolar
110 - 1º Ciclo
200 - HGP
230 - Matemática/CN
260 - Educação Física
290 - EMRC
300 - Português
320 - Francês
330 - Inglês
400 - História
420 - Geografia
500 - Matemática
510 - FQ
520 - Biologia e Geologia
620 - Educação Física
910 - Educação Especial
Curso Profissional de Restaurante/Bar
Curso profissional de Turismo

PROJETOS

EEEC
Plano 21 | 23
Biblioteca escolar
Projetos Erasmus +
Clube Ciência Viva
Parlamento Jovem
Plano de Formação
Educação para a Saúde
Programa de Mentoria

Editorial

A diversidade de atividades que nesta edição aqui imprimimos reflete o nível de empenho e dedicação do corpo docente do AEVA, que reconhece ser fundamental para a aprendizagem escolar, promover uma diversidade de atividades, que são também elas uma oportunidade de contactar com novos contextos e realidades, que, certamente, vão contribuir para o desenvolvimentos de competências e motivar para a aprendizagem de todos os alunos.

Quando os alunos têm acesso a diferentes tipos de atividades, como debates, trabalhos em grupo, pesquisas, projetos, trabalho de laboratório, visitas de estudo, entre outras, eles são desafiados a pensar de maneiras diferentes e a aplicar os seus conhecimentos de formas variadas, o que contribui para a formação de um pensamento crítico e criativo.

Por outro lado, a diversidade de atividades também permite que os alunos tenham contacto com diferentes áreas do conhecimento, contribuindo para uma formação mais ampla e diversificada.

Outra vantagem da diversidade de atividades é que ela pode ajudar a atender às necessidades e dinâmicas de aprendizagem dos diferentes alunos, ou seja, atender à diversidade do universo dos alunos e potenciar as diferentes competências. Como cada estudante tem uma maneira única de aprender, oferecer uma variedade de atividades permite que eles se adaptem às suas preferências e necessidades individuais. Atender ao perfil de cada aluno na escola atual, que se pretende seja de TODOS e para TODOS, é uma tarefa exigente, mas necessária para que se consiga uma aprendizagem inclusiva.

Certamente que a diversidade de atividades também pode contribuir para a motivação dos alunos, tornando o processo de aprendizagem mais interessante e envolvente. Quando os alunos têm a oportunidade de realizar atividades que são mais relevantes e interessantes para eles, eles envolvem-se mais no processo de aprendizagem, o que pode melhorar sua participação e desempenho na escola.

O mês de março terminou com um conjunto de atividades que serviu de mostra da qualidade do ensino que os docentes implementam no AEVA, indo de encontro aos requisitos dos documentos estruturantes do sistema educativo português.

É sempre a pensar nos alunos, nas aprendizagens enriquecedoras, na necessidade de aumentar os níveis de motivação, de contribuir para um ensino multidisciplinar, que se planificam estas atividades pedagógicas, projetar a aprendizagem no presente, com o objetivo de atingir o sucesso pleno no futuro próximo.

Fernando Gomes
Diretor

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Suporte Básico de Vida



No dia **1 de março** realizaram-se duas sessões de SBV para o corpo docente do Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo.

Até ao final do ano deverão ser abrangidos todos os docentes e pessoal não docente do AEVA.

Os alunos do ensino secundário já receberam a formação pelos docentes que fizeram a formação na área.

Após a uma exposição teórica, os formadores, Miguel Costa e Cristiano Mineiro, docentes que receberam a formação da Cruz Vermelha, fizeram as demonstrações práticas das várias etapas do **algoritmo de Suporte Básico de Vida** e os participantes tiveram a oportunidade de fazer a parte prática, por forma a conseguir realizar os procedimentos de forma correta.

O **Suporte Básico de Vida (SBV)** é um conjunto de procedimentos que tem como objetivo a recuperação da vida de uma vítima de paragem cardiorrespiratória (PCR), até à chegada de ajuda especializada. Faz parte da cadeia de sobrevivência e consiste em duas ações: compressões torácicas (para fazer o sangue circular) e ventilações (para dar oxigénio aos pulmões).

O SBV pode prevenir lesões dos órgãos vitais, como o cérebro e coração, aumentando a probabilidade de sobrevivência com qualidade de vida.



Condições de segurança
Estado de consciência
Permeabilizar a via aérea
Ver, Ouvir e Sentir (10 seg)
Ligar 112
30 Compressões
2 Insuflações



VISITA DE ESTUDO

Centro Interpretativo de S. Lourenço - Esposende



No passado dia **1 de março** do corrente ano, os alunos do 7º ano, no âmbito das disciplinas de Ciências Naturais, História e Geografia, e com o objetivo de consolidar a matéria dada nestas disciplinas, participaram numa visita de estudo a Esposende.

Pelas oito horas e trinta, compareceram na escola, com um sorriso no rosto, pois era a primeira visita de estudo neste ano. À entrada da Escola Vieira de Araújo, esperavam-nos os professores Ana Almeida, Ana Carla Barros, Ana Carneiro, Elvira Machado, Fernando Mota, Isabel Martins, Mónica Pontes e Paula Costa para fazerem a chamada. Entraram ordeiramente no autocarro e partiram rumo a Esposende.

Quando chegaram ao destino, por volta das dez horas, fizeram uma pausa para lanchar.

Seguidamente, iniciou-se a visita guiada ao Centro de Educação Ambiental de Esposende, onde assistiram à peça de teatro de marionetas “O casamento de Krappi”.

No final da peça, os guias falaram de algumas espécies de peixes existentes nas costas portuguesas, servindo para consolidar e aprofundar a matéria estudada em Ciências Naturais e Geografia e sensibilizaram-nos para a importância da preservação das espécies bem como do seu habitat, para que todos possamos contribuir para a sustentabilidade do planeta.

Ao meio-dia, alunos e professores dirigiram-se ao parque de refeições, próximo do Castro e Centro Interpretativo de S. Lourenço, onde comeram os farnéis que levaram de casa e aproveitaram algum momento para se divertirem.

Pelas catorze horas, chegaram ao Castro. Acompanhados por uma guia, puderam conhecer a história dos povos castrejos relativamente à forma como viviam e como contactaram com os povos invasores – os romanos. Observaram várias casas antigas, com coberturas de colmo, uma janela e o curral em terra. Tiveram ainda a oportunidade de conhecer a história do Monte de S. Lourenço, observar pedaços de muralhas e, no topo do monte, a capela de S. Lourenço, construída na década de 1940, que substituiu um outro templo bem mais antigo, provavelmente datado dos séculos XV ou XVI, donde podíamos ver uma magnífica paisagem. Tivemos ainda o privilégio de ver um colar de vidro e ouro, moedas antigas, fragmentos de telha, de cerâmica e outros utensílios de proveniência romana, postos a descoberto pelas escavações arqueológicas, provando-nos que a população do castro estabeleceu contactos regulares com o invasor.

Concluiu-se a visita com a visualização de um vídeo sobre esses povos castrejos.

Tanto os alunos como os professores gostaram muito da visita de estudo e consideraram que os objetivos delineados para esta atividade foram muito bem conseguidos.

Pelas dezassete horas e trinta, alunos e professores regressaram a Vieira do Minho.

É de referir que a postura dos alunos merece ser elogiada por terem cumprido as instruções que lhes foram transmitidas e terem manifestado um sentido de grande responsabilidade.

Alunos do 7.º E

ENSINO PROFISSIONAL

Visita de Estudo à Quinta da Aveleda e ao Monverde Wine Experience Hotel

Curso Profissional de Técnico de Restaurante/Bar



As turmas do 11º e 12ºCPH realizaram, no dia **01 de março**, uma fantástica visita de estudo à região demarcada do vinho verde. Todos a bordo rumaram em direção ao conhecimento e levaram algumas questões na algibeira. Porque se diz região demarcada? O que é o Vinho Verde? Porque se chama assim?

Vinho Verde é uma das catorze regiões vinícolas de Portugal, situa-se nas regiões de Minho e Douro Litoral, a par das regiões do Douro, Bairrada e Alentejo.

Vinho Verde não é um tipo de vinho, uma cor de vinho, nem existe por oposição à definição errónea de vinho maduro, visto que a sua vindima ocorre ao mesmo tempo que em todas as outras regiões vinícolas do país e as uvas colhidas, ao contrário do que muitos pensam, não são colhidas verdes, mas sim em perfeito estado de maturação como todas as outras para os diferentes vinhos. Acredita-se que se chamam vinhos verdes devido à sua localização geográfica ser abundante em paisagens verdejantes.

A primeira paragem foi na Quinta da Aveleda, em Penafiel, com 150 anos de história pelo sonho do seu fundador, Manoel Pedro Guedes, que produziu um vinho branco galardoado internacionalmente com medalha de ouro e prata. Atualmente distribui vinho para mais de 70 países, alicerçando o seu crescimento com novas ideias decorrentes de cinco gerações da mesma família. A Aveleda é um conjunto de seis quintas produtoras de uva para o fabrico de um produto final único. As uvas colhidas nestas quintas desempenham um fator diferenciador em cada vinho, na medida que as suas castas, tipo de solo e clima influenciam na qualidade da uva produzida. A marca mais emblemática da Aveleda é o vinho Casal Garcia.

Os alunos tiveram ainda a oportunidade de passear pelos jardins da quinta coberta de verde e de árvores centenárias, como o cedro japonês, o cipreste dos pântanos ou a sequóia americana, foram presenteados pelas diversas variedades de Camélias que predominam no jardim com tons de rosa ao encarnado.

Após o almoço, dirigiram-se para Amarante para visitar o Monverde Wine Experience Hotel, um refúgio da alma e dos sentidos. Rodeado por uma luxuriante paisagem verde, este hotel vinícola surgiu entre bagos e vinhedos da Quinta da Lixa, e oferece alojamento, restaurante, spa, enoturismo, entre outras experiências. O conceito de alojamento é definido por casas e quartos e passa pela ideia de ligar o alojamento à exploração e produção vinícola, promovendo-se o contacto direto com o património cultural e paisagístico da envolvente.

A Quinta da Lixa é resultado de uma paixão cultivada desde sempre pela família Meireles pelo Vinhos Verdes. O Monverde Wine Experience Hotel, está certificado com o Sistema de Rótulo Ecológico da União Europeia, comprometido em agir com total respeito pela natureza e minimizar os impactos ambientais.

No restaurante, os alunos visualizaram a sala e a carta concebida pelo *chef* Carlos Silva onde impera uma cozinha de fusão harmoniosa dos produtos da região, intensa de sabores e experiências, inevitavelmente comandada por uma carta de vinhos de excelência. A Carta de Vinhos Monverde é uma viagem pelos vinhos da Quinta da Lixa e pelo grande mundo de vinhos que é hoje Portugal.

Os alunos passearam pelo vinhedo, elevando os sentidos a novas experiências sensoriais, sentiram os aromas, o sol e o vento no rosto, num ambiente único.

De regresso a Vieira do Minho, a satisfação de um dia bem passado foi notória. A aprendizagem “*in loco*” é sempre gratificante!

A Diretora de Curso do 12º CPH | Ana Barros

VISITA À UNIVERSIDADE

“Masterclasses Internacionais em Física de Partículas 2023”

No passado dia **3 de março** de 2023, os alunos do 11.º A e B, acompanhados pelos professores Elisa Varanda e Joaquim Costa, realizaram uma visita à Universidade do Minho, com o objetivo de participar na iniciativa *Masterclasses Internacionais em Física de Partículas*. Esta atividade pretendia oferecer a experiência de trabalhar com dados reais adquiridos pelas grandes experiências internacionais, tornando os participantes em físicos de partículas por um dia.

Este dia iniciou-se com duas palestras, onde foram referidos os fundamentos da física de partículas e as técnicas básicas usadas na análise de acontecimentos, que foram essenciais para a atividade realizada durante a tarde. Na segunda parte deste dia, foram fornecidos a grupos de jovens um conjunto de acontecimentos reais para serem objeto de análise. Cada grupo teria de classificar cada evento de acordo com o tipo de acontecimento (pares de eletrões, de muões ou de fotões), para de seguida serem interpretados em conjunto de acordo com as partículas encontradas. Um dos aspetos que os alunos apreciaram mais foi a vídeoconferência moderada pelo CERN (Laboratório Europeu de Física de Partículas), onde participaram vários grupos de visita às restantes Universidades portuguesas e estrangeiros aderentes ao evento nesse dia, de modo a discutir os vários resultados obtidos.

Assim, esta visita contribuiu para despertar o interesse dos alunos sobre a Física de Partículas e sobre a vida universitária, uma vez que todos pretendem seguir um futuro académico numa universidade portuguesa.

Turma 11.º A

No passado dia **3 de março** de 2023, os alunos das turmas A e B de 11.º ano, acompanhados pelos professores Elisa Varanda e Joaquim Costa, participaram na iniciativa “Masterclasses Internacionais em Física de Partículas 2023”, no Departamento de Física da Escola de Ciências da Universidade do Minho.

Durante a manhã pudemos aprender mais sobre a física de partículas e adquirir conteúdos teóricos importantes para a atividade prática que ocorreu à tarde. Aspetos como os tipos de partículas e respetivas dimensões foram relevantes, tal como a forma como funciona um acelerador de partículas, de um modo geral. O almoço foi disponibilizado pela Universidade do Minho e durante esse tempo mais livre foi possível visitar mais aprofundadamente o recinto da Universidade. No início da tarde, realizou-se uma atividade prática que consistiu em utilizar um software que nos permitiu analisar eventos de ATLAS e identificar partículas. No final desta sessão, deu-se início a uma reunião online com o CERN (laboratório da Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear), onde foram analisados os resultados obtidos na análise dos eventos acima referidos, respondidas perguntas feitas pelos organizadores e também colocadas questões aos mesmos. Por fim, foi realizado um jogo com questões relacionadas com tudo o que foi explicado ao longo do dia.

Foi um dia diferente, que nos proporcionou curiosidade e interesse na área de Física de Partículas e será, portanto, uma experiência a repetir com muito gosto.

Turma 11.º B

INTERNATIONAL MASTERCLASSES

Universidade do Minho
Complexo Pedagógico II
Auditório B2
Campus de Gualtar, Braga

CERN - 3 março
Observatório Pierre Auger - 24 março **2023**

Cientistas por um dia com as mãos nas partículas

Universidade do Minho - Braga - LIP e ECUM

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Visita à BRAVAL - ECOPARQUE

No âmbito do **Projeto de Autonomia e Flexibilidade**, realizado pelas turmas do 3.º G e 3.º/4.ºH, realizou-se no dia **07 de março** uma visita à BRAVAL, para que os alunos tivessem um contacto direto com a separação do lixo e fases da sua reciclagem.

Durante o segundo período, os alunos do 3.º ano trabalharam em **Cidadania e Desenvolvimento** o domínio da **Educação Ambiental**, o tema aglutinador “A minha saúde e o meu bem-estar”.

A visita teve a colaboração da autarquia com a cedência do transporte.



BRAVAL

A reciclagem é uma forma de reaproveitar a quantidade de resíduos, poupando recursos energéticos. Grande parte do lixo doméstico é reciclável. Ao reciclar deixa-se de matar árvores.

Que vantagens tem a reciclagem?

- Poupança de recursos naturais, energia e matérias primas.
- Redução da poluição das águas, do solo e do ar.
- Redução da quantidade dos resíduos a tratar.



Todos nós podemos fazer a separação do lixo doméstico e depois colocar nos ecopontos que existem numa rua perto de casa.

Estes materiais vão depois para reciclagem.

Desta forma estamos a ajudar o nosso planeta!



EB Domingos de Abreu

VISITA DE ESTUDO

Visita de Estudo ao Instituto do Vinho do Douro e Porto

No âmbito de uma Visita de Estudo, os alunos de **10.º ano** que frequentam as disciplinas de Biologia e Geologia e de Física e Química A, visitaram no passado dia **7 de março** o Instituto do Vinho do Douro e Porto, localizado no centro histórico da cidade do Porto, próximo da Ribeira, junto ao rio Douro. Durante a breve visita, os alunos ficaram a saber que o IVDP tem como função certificar os vinhos de denominação de origem Porto e Douro, concedendo o selo de garantia. No espaço correspondente ao centro interpretativo, foi possível conhecer um pouco da história dos vinhos produzidos na região demarcada do Douro (a mais antiga região demarcada de produção de vinhos do mundo!), a região onde era e continua a ser produzido o Vinho do Porto, como no passado era transportado por barcaças e barcos rabelos até às caves de Vila Nova de Gaia, onde era envelhecido e engarrafado,



antes de ser exportado de barco para diversos países estrangeiros onde era, e continua a ser, muito apreciado. Neste espaço foi também possível compreender e conhecer as diferentes características que o Vinho do Porto pode apresentar: a cor, as características, os aromas, etc. A visita permitiu também ver o laboratório onde são feitas as análises e testes, a amostras enviadas pelos produtores e comercializadores do vinho, a um conjunto específico de parâmetros que garantam a sua autenticidade. De seguida os alunos puderam também observar a sala de provadoras, a primeira sala desta natureza a ser construída no mundo, onde são avaliados parâmetros como a cor, o aroma e o sabor de um vinho que é licoroso produzido através de uvas esmagadas cuja fermentação é interrompida pela adição de aguardente para manter os açúcares das uvas e simultaneamente conceder um elevado teor alcoólico.

Grupos 510 e 520

Testemunho de aluna

Realizou-se, no dia **7 de março** de 2023, uma visita de estudo à cidade do Porto em que participaram os alunos do 10º ano dos cursos de Ciências e Tecnologias e Línguas e Humanidades e os docentes das disciplinas visadas na atividade, nomeadamente, Português, Física e Química A, Biologia e Geologia e História A.

Pela parte da manhã, os alunos das turmas A e B (Ciências e Tecnologias) tiveram a oportunidade de visitar o *Instituto dos Vinhos do Douro e Porto* (<https://www.ivdp.pt/>), em que lhes foi dada a conhecer a história do Instituto, os locais onde são efetuadas as análises físico-químicas indispensáveis à caracterização dos vinhos e aguardentes, a câmara de provadores, onde todos os vinhos são julgados, em prova cega, e um compartimento onde os alunos contactaram com grande parte da informação relativa aos vinhos, à história e outras características dos mesmos.

Toda a visita ao Instituto foi dinamizada de forma interativa. Cada aluno teve direito a um “áudio-guia” que consistia em auscultadores e um comando para que, à medida que fossem conhecendo as instalações, pudessem clicar no número correspondente a cada divisão e escutar a informação relativa à respetiva divisão.

As turmas foram divididas em grupos e, enquanto uns conheciam o Instituto, os restantes puderam aproveitar e deslocar-se à Ribeira. Durante a visita das turmas de Ciências e Tecnologias ao Instituto, os alunos das turmas C e D (Línguas e Humanidades) conheceram a *Casa do Infante*, no âmbito da disciplina de História A.

Após o almoço no Mar Shopping, todos os alunos tiveram a oportunidade de assistir a uma peça de teatro relativa à obra “A Farsa de Inês Pereira”, de Gil Vicente, que incidiu na disciplina de Português, comum a todas as turmas.

Foi uma belíssima representação por parte da companhia de teatro “O Sonho” e que permitiu aos alunos aprofundar os seus conhecimentos acerca da dinâmica da *Farsa*.

Terminada a peça, alunos e docentes regressaram à EB/S Vieira de Araújo.



Maria António, 10.º A

VISITA DE ESTUDO

Visita de Estudo à Casa do Infante



No dia **7 de março** de 2023, realizou-se uma visita de estudo ao Porto, no âmbito das disciplinas de Português, História A, Físico-Química A e Biologia e Geologia A, em que participaram os respetivos docentes e os alunos dos cursos de Ciências e Tecnologias (turmas A e B) e de Línguas e Humanidades (turmas C e D) do 10.º ano.

Da parte da manhã, os alunos de Ciências e Tecnologias foram ao Instituto dos Vinhos do Douro e Porto.

Nesse mesmo tempo, os alunos de Línguas e Humanidades foram visitar a **Casa do Infante** (museu protegido pela UNESCO e assim designada por aí ter presumidamente nascido o Infante D. Henrique, o *Navegador*), onde aprofundaram conhecimentos sobre este impulsionador dos Descobrimentos Portugueses e ainda observar vestígios romanos.

Após o término da visita pela parte da manhã, os alunos puderam-se dirigir ao shopping, almoçar lá e até passear um pouco.

Relativamente à parte da tarde, todos os alunos puderam assistir a uma peça de **teatro** representada pela Companhia de Teatro “O SONHO”.

A peça representada incidiu sobre a obra estudada nas aulas de Português, “**A Farsa de Inês Pereira**”, de Gil Vicente. A interação dos atores com o público foi bastante cativante em termos de integração dos alunos no ambiente da peça.

Esta foi uma visita de estudo interessantíssima, uma vez que permitiu o aprofundamento dos conhecimentos teóricos de uma forma mais lúdica e inesquecível. Os alunos puderam descontraír e adquirir conhecimentos ao mesmo tempo.



Sónia Xu (aluna do 10.º D)

OLIMPÍADAS DE QUÍMICA E OLIMPÍADAS DA QUÍMICA

Departamento de Química da Escola de Ciências da Universidade do Minho

No passado dia **11 de março** de 2023, os alunos **Catarina Costa**, **Cristiano Silva** e **João Martins** da turma B do 11.º ano, foram acompanhados pelo professor Joaquim Costa até à Universidade do Minho, onde passaram a manhã e participaram nas Olimpíadas de Química Mais, no âmbito da disciplina de Física e Química A.

Foi uma experiência enriquecedora na qual se pôde testar conhecimentos acerca de conteúdos de Química de 10.º ano e explorar como se trabalha em equipa. Foi também importante para que os alunos pudessem estar mais envolvidos com a instituição e respetivas atividades de articulação com as escolas. Apesar de não podermos voltar a participar nesta iniciativa, desafiámos os futuros alunos de 10.º e 11.º anos a fazê-lo!

Catarina Costa, Cristiano Silva e João Martins, 11.º B



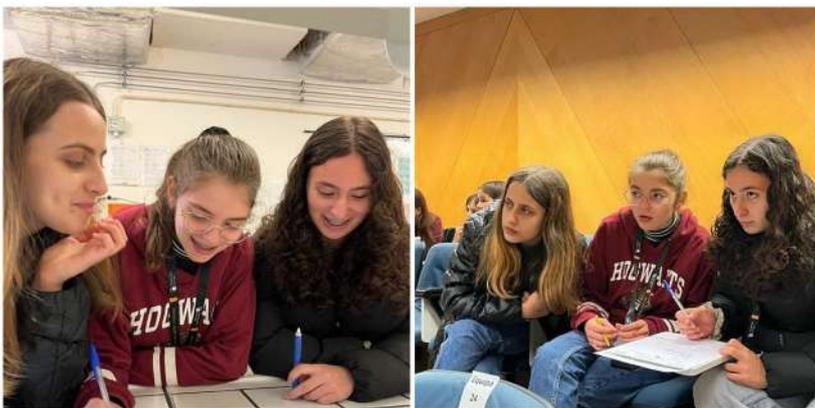
No dia **18 de março** de 2023, realizou-se no Departamento de Química, da Escola de Ciências da Universidade do Minho (UM), a 2.ª fase das Olimpíadas de Química Júnior 2023.

Trinta escolas do distrito de Braga levaram os seus estudantes do ensino básico, 8.º e 9.º anos, a participar no concurso de resolução de problemas teóricos e práticos de Química, organizado pela Sociedade Portuguesa de Química, tendo como objetivos: potenciar a aproximação das escolas de ensino básico e secundário às instituições de ensino superior, dinamizar o estudo e ensino da química, despertar o interesse e gosto por esta ciência e cativar vocações para carreiras científico-tecnológicas.

Em representação da EB/S Vieira de Araújo estiveram as discentes **Juliana Alves (9.ºA)**, **Francisca Almeida (9.ºB)** e **Mariana Pinheiro (9.ºC)**, que passaram a 1.ª fase do concurso, orientada pelo grupo disciplinar 510 (Física/Química) e realizada na sede do Agrupamento. Foi com muita determinação, simpatia e agrado que as alunas participaram vivamente nesta atividade.

O transporte esteve ao cuidado da Câmara Municipal de Vieira do Minho, o qual se agradece.

As professoras: Paula Costa e Carla Silva



VISITA DE ESTUDO

Visita de Estudo Museu da Guerra Colonial

Visita de Estudo ao Museu da Guerra Colonial, em Famalicão, realizada no dia **16 de março**, no âmbito da disciplina de História A, com os alunos das turmas do 12.º C e D.

Através desta visita os alunos contactaram com uma multiplicidade de fontes históricas sobre o itinerário do combatente português na Guerra do Ultramar, bem como com testemunhos de ex-combatentes que partilharam, na primeira pessoa, a sua experiência neste conflito. Para além de aprofundarem os seus conhecimentos e conteúdos lecionados, no presente ano letivo, os alunos puderam refletir sobre os danos colaterais da guerra e o impacto que ainda hoje está presente, nomeadamente nos ex-combatentes que apresentam quadros traumáticos, físicos e psicológicos, que lhes condicionam o seu dia a dia.

Grupo 400

Testemunhos dos alunos

Lara Fernandes – 12.º C

Na visita de estudo ao Museu da Guerra Colonial vi um painel com as **estatísticas da guerra** que me marcou, porque não tinha ideia que os números fossem tão elevados.

Esse documento ajuda-nos a caracterizar económica e socialmente o conflito e dá-nos a ideia dos recursos e das dificuldades passadas na guerra.

Em relação às dificuldades vividas nesse período em Portugal, recordo-me do guia da visita ter dito para falarmos com os nossos avós sobre esse tempo e tinha a certeza que nos iam dizer que **“carne só se comia ao domingo ou nas festas e que uma sardinha dava para dois”**, com o objetivo de nos mostrar que se passavam muitas dificuldades.

Por outro lado, chamou-me a atenção o número de deficientes de guerra. No total, 15 507 pessoas ficaram com algum tipo de deficiência provocada pelo conflito (para não falar dos que ficaram com problemas psicológicos para toda a vida). Muitas pessoas vinham com lesões, mas como o guia disse, “no meio do azar tiveram sorte porque podiam ter vindo num caixão ou até nem ter vindo”. Alguns ficaram com deficiências para a vida toda, como foi o caso de um ex-combatente que nos acompanhou, que participou na Guerra Colonial na Guiné.

Lembro-me de o ex-combatente que participou na guerra ter encerrado a visita com uma frase marcante **“Nunca procurem uma guerra, lutem sempre pela paz”**. O que é verdade. As consequências negativas de uma guerra vão ser sempre maiores do que as vantagens.

Rúben Carneiro – 12.º C

A Guerra Colonial foi um acontecimento marcante do passado histórico português. Foi um período de grande instabilidade e tristeza para Portugal e, no final de contas, algo que deveria ser politicamente resolvido, foi resolvido recorrendo à força.

Nessa época, muitas lágrimas se choraram e muito sangue se derramou. Muitas mães ficaram sem os seus filhos e muitas noivas por casar...

Obviamente que a grande maioria das mortes se deveu a confrontos na guerra em si, mas também a várias doenças devido às difíceis condições a que os soldados estavam expostos – a fraca alimentação à base de enlatados, a pouca e fraca água... O calor característico do continente africano fazia com que os soldados, não habituados a combater naquelas circunstâncias, bebessem a escassa água que tinham em pouquíssimo tempo e mais tarde se vissem, no desespero, obrigados a beber água não potável.

Na visita ao Museu da Guerra Colonial, algo a que prestei bastante atenção, de entre outras coisas, foi aos exemplares de **rações de combate** expostos, que continham enlatados, o cantil e pastilhas filtradoras de água.



VISITA DE ESTUDO

Visita de Estudo Museu da Guerra Colonial

Rui Silva – 12.º D

Enquanto observava o museu da Guerra Colonial, em Famalicão, vi um enorme mural numa das paredes do espaço museológico, com nomes próprios, masculinos, e logo deduzi que aqueles eram nomes dos soldados portugueses combatentes na Guerra Colonial.

Portanto, como o meu avô paterno foi paraquedista na Guiné-Bissau, comecei a procurar o nome dele mas não o encontrei. Refleti um pouco e concluí que aqueles nomes eram de portugueses falecidos na guerra, logo o nome do meu avô não estaria presente no mural.

Afastei-me um pouco e reparei que por cima desse mural estava uma enorme frase de **Francis Bacon que dizia: “Em tempo de paz os filhos enterram os pais, em tempo de guerra os pais enterram os filhos”**. Ao interpretá-la percebi que era, infelizmente, uma grande verdade. Foi então que tirei uma foto ao mural com essa frase, a única que tirei no museu.

Escolhi esta foto pois, para mim, resume a maior perda e a maior dor que qualquer pessoa deve sentir com esta ou qualquer outra guerra, que é perder um filho.

A Guerra Colonial trouxe muitas consequências a vários níveis, como por exemplo: o envelhecimento da população, pela falta população ativa, pois os jovens iam para a guerra; a emigração, pois muitos homens fugiram com medo da guerra para países como a França ou Alemanha; as dificuldades económicas, uma vez que uma grande parte do PIB Nacional era utilizado para sustentar a guerra...

Mas nenhuma destas consequências se compara a perder um filho, essa dor nunca é ultrapassada e o vazio no coração é perpetuado para o resto da vida.

Eu pergunto-me... Porquê? Valeu a pena?

João Teixeira – 12.º D

Durante a Guerra Colonial os soldados levavam consigo variadas coisas, para eles essenciais, durante o tempo que passariam no Ultramar (Angola, Moçambique e Guiné-Bissau). Esses objetos eram levados em malas, designadas **“Baú de Guerra”** e, quando os soldados regressavam, nelas traziam um conjunto vasto de “memórias” do tempo passado em África, que constituem fontes históricas muito importantes e, por isso, muito procuradas pelos historiadores.

O Museu da Guerra Colonial possui alguns desses “Baús”. Através deles pudemos ver que os soldados levavam, principalmente, objetos pessoais e de higiene, como relógios, giletes, terços que lhes eram dados pelos familiares, lembranças da família ou namoradas. Quando regressavam, traziam consigo fotografias, documentos vários, diários pessoais, relatos de acontecimentos, vários objetos do país onde estiveram, entre outras coisas.

A importância destes objetos é enorme, pois permite-nos conhecer e compreender melhor estes homens, nomeadamente em relação ao que mais os marcou durante o período em que estiveram na guerra.



CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Trabalhar as emoções

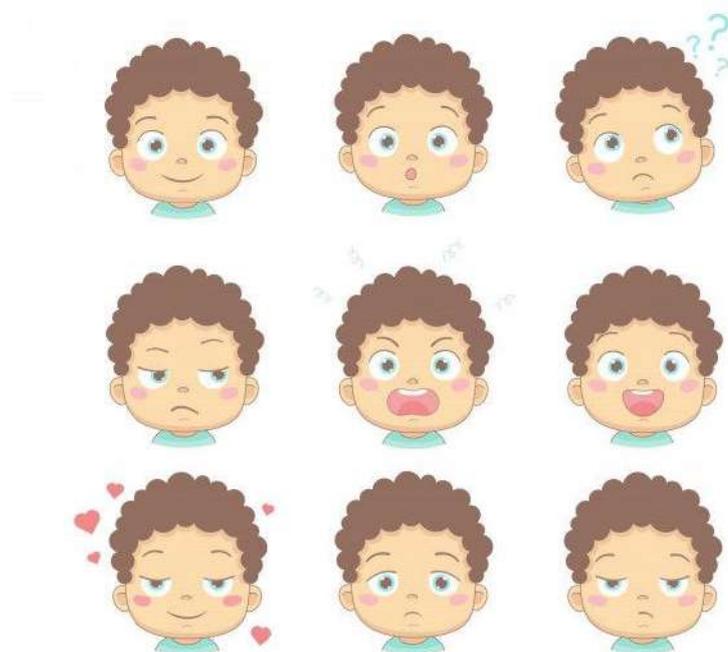
Os alunos das turmas dos 3.º e 4.º anos, da Escola Básica do Cávado, participaram numa sessão de Cidadania e Desenvolvimento, no âmbito do estudo das emoções. Os alunos expressaram o seu estado de espírito, através da escolha de uma cor, assim como partilharam as suas angústias, ansiedades, alegrias e frustrações.



A gestão das emoções pode ter muitos benefícios, tais como: combater o stress, a ansiedade, a baixa autoestima, os problemas de relacionamentos, os medos, e, assim, transformar a vida das pessoas para melhor, definitivamente.

A temática das emoções também se enquadra no projeto de Educação Sexual, no conteúdo relações interpessoais, através da valorização dos afetos e da expressão dos sentimentos e no desenvolver de competências sociais de integração e relacionamento positivo com os outros.

EB do Cávado



EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE: SAÚDE ALIMENTAR

Sustentabilidade alimentar - 1.º Ciclo

Numa sessão orientada pela nutricionista Dr^a. Juliana Rebelo, no âmbito da importância da sustentabilidade alimentar, foram confeccionados brigadeiros de banana e houve degustação de bolo de casca de banana...Hum...que delícia! Os alunos da EB do Cávado deliciaram-se com o bolo de casca de banana, mas tiveram mesmo de ver para acreditar que era possível.



A atividade teve como objetivo sensibilizar os alunos para a utilização sustentável dos produtos alimentares, aproveitando-os ao máximo, para fazer receitas criativas e saudáveis.

Os alunos da turma do **4.º J**, da **EB Domingos de Abreu**, também receberam a visita da nutricionista Juliana Rebelo para aprender a interpretar a informação das embalagens dos produtos alimentares.

O **Nutri-Score** é um sistema de avaliação de perfis nutricionais que se encontra na frente das embalagens.

A sessão com a Nutricionista Juliana Rebelo ajudou os alunos a compreender melhor a informação das embalagens dos alimentos.

Os alunos tiveram a oportunidade de mexer nas embalagens e identificar a informação das embalagens e foram sensibilizados para transmitir esta informação aos familiares, para que estejam atentos quando fazem compras.



EB Domingos de Abreu | 4.º J

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE: SAÚDE ALIMENTAR

Alimentação saudável - 1.º Ciclo

Na **EB de Guilhofrei**, os alunos do 1.º ciclo ajudaram a nutricionista a elaborar uma receita saudável numa oficina culinária da Páscoa.

Foi uma aula diferente, que implicou a leitura dos ingredientes e do modo de preparação e a medição das quantidades de cada ingrediente, envolvendo competências e aprendizagens de matemática e de português.

A atividade também se insere no Programa PASSE, programa alimentar saudável em saúde escolar, que visa sensibilizar os alunos para a importância do consumo de alimentos saudáveis na promoção da saúde integral.



EB de Guilhofrei



Na **Escola Básica Domingos de Abreu**, os alunos da turma do **2.º D** também aprenderam a fazer um delicioso brigadeiro de banana.

Aprendemos a fazer, com a nutricionista Juliana, mais uma receita saudável para adoçar a nossa Páscoa – brigadeiro de banana com amêndoa. Fomos verdadeiros cozinheiros e os nossos docinhos ficaram deliciosos! Aprendemos um pouco mais sobre alimentos saudáveis, sustentabilidade e redução de desperdício alimentar.

Uma atividade multidisciplinar que envolve aprendizagens essenciais de Português e Matemática e Cidadania e Desenvolvimento.

EB Domingos de Abreu | 2.º D



EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE: SAÚDE ORAL

Saúde Oral no Pré-escolar e 1.º Ciclo



A **saúde oral** nas crianças é fundamental para o desenvolvimento saudável e o bem-estar geral.

É importante ensinar as crianças a escovar os dentes duas vezes ao dia com uma pasta de dente para remover placa e bactérias.

É importante educar as crianças sobre a importância da saúde oral e como cuidar dos dentes e gengivas corretamente.

A equipa da Saúde Escolar visitou todas as salas do ensino **Pré-escolar e todas as salas do 1.º ciclo**, para sensibilizar as nossas crianças para a importância de cuidar da sua dentição, dando exemplos das consequências más que podem acontecer se não tiverem os cuidados diários com a escovagem e a alimentação.

As dúvidas foram esclarecidas e tiveram a oportunidade de ficar a conhecer os procedimentos adequados de escovagem, sem batotas, para que surta efeito.

No âmbito do **Programa SOBE** (Saúde Oral Bibliotecas Escolar), numa candidatura da Biblioteca Escolar em parceria com a equipa da Saúde Escolar, todas as crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo receberam um estojo de escovagem, com pasta e escova.

O **Dia Mundial da Saúde Oral**, que se comemora a 20 de março, é uma iniciativa da World Dental Federation, que pretende alertar a população para a importância de uma boca saudável para a saúde em geral.

Esta iniciativa inseriu-se num conjunto de atividades da equipa da Saúde Escolar, que, em articulação com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, pretende promover hábitos de saúde em contexto escolar para todos.



PENSAMENTO COMPUTACIONAL

O que é o pensamento computacional?

A turma do **3.º ano da EB Cávado** realizou uma atividade, no âmbito do Pensamento Computacional. Foram realizados exercícios, questionários, jogos e quizzes. A realização desta atividade teve o apoio da colaboradora da editora Areal que se deslocou à nossa escola.

Com o desenvolvimento das ciências da computação e o emprego da tecnologia na educação, surgiram novos processos para o aperfeiçoamento da capacidade de resolução de problemas, como o **pensamento computacional**.



Turma 3.º C | EB do Cávado

O que é o Pensamento Computacional?

Este pensamento propõe o desenvolvimento de maneiras novas e criativas de pensar nas quais educadores e alunos sejam capazes de identificar problemas e procurar soluções a partir de diferentes competências, que podem ser divididas em quatro grandes grupos.

Decomposição: Corresponde à competência de dividir um problema complexo em partes menores. Trabalhar um fragmento do problema de cada vez ajuda a encontrar a solução, permitindo uma maior atenção em cada etapa. Os alunos conseguem encontrar as respostas de cada parte do problema com mais confiança e rapidez, enquanto seguem um passo a passo para a solução da grande questão.

Abstração: Esta competência propõe o foco em processos relevantes em vez de dar prioridade aos detalhes, de modo que a solução possa ser válida para outros problemas.

Reconhecimento de padrões: Para identificar tendências de comportamento é necessário observar atentamente a questão, reconhecendo padrões e semelhanças.

Esta competência permite a construção de soluções para problemas comuns de forma inovadora, desenvolvendo o espírito empreendedor nos estudantes.

Pensamento algorítmico: corresponde à criação de passos e soluções para alcançar um objetivo específico para qualquer problema, de ordem matemática ou não.

Desenvolver esta competência nos alunos estimula a criatividade, a fim de criar soluções cada vez mais eficazes.

Na educação, o **pensamento computacional** contribui para a adaptação da sala de aula às necessidades da sociedade contemporânea. A transformação digital surgida com as novas tecnologias exige que as pessoas estejam cada vez mais aptas a lidar com as ferramentas e linguagens da cultura digital.



Fonte: <https://www.happycode.pt/pages/quem-somos>

DIA MUNDIAL DA ÁRVORE

Valorização do meio ambiente!

Para celebrar a primavera e o dia mundial da árvore, alunos e professores da **Escola Básica de Rossas** plantaram duas árvores, que irão contribuir para um maior equilíbrio ambiental e ecológico.

No espaço circundante da escola, poderão acompanhar o crescimento das duas árvores e continuar a investir na proteção do meio ambiente.



EB de Rossas



Para comemorar o **Dia Mundial da Árvore/Dia Internacional das Florestas** e a chegada da primavera realizamos hoje uma atividade de **articulação** com o grupo A do pré-escolar. Ouvimos a história “A menina que plantava árvores”; fizemos a plantação de uma laranjeira num vaso, com a ajuda do Senhor Paulo, pai da Marta, do pré-escolar, e da Sofia do 4.º ano. Ele falou-nos um pouco sobre a importância das árvores e também do modo como as devemos tratar.

Agora é nossa missão cuidar bem dela para que cresça saudável e, mais tarde, a podermos transplantar para o recreio da escola.

A esta árvore chamámos a “**Árvore da Bondade**” e fixamos nela frases pela paz no mundo; fizemos um animado baile de primavera e recebemos uma lembrança dos nossos amiguinhos da pré para marcar o dia.

Gostamos muito desta atividade e fez-nos lembrar o tempo em que frequentamos o pré-escolar.

EB do Cávado - 4.º D

Participação da família na escola

O pai da Marta visitou a escola e promoveu uma atividade do âmbito da proteção do ambiente, que enriqueceu e complementou as aprendizagens realizadas em contexto da sala de aula.

A escola agradece a sua participação e apela à participação de mais familiares na articulação com a escola na promoção das aprendizagens essenciais.



EB do Cávado

DIA MUNDIAL DA ÁRVORE



Para assinalar o Dia Internacional da Floresta e a chegada da Primavera, os alunos do CAE visitaram o Parque Florestal da vila de Vieira do Minho, observando e reconhecendo algumas flores e plantas que decoram esta estação. Com algumas flores, oferecidas pelas funcionárias, responsáveis pela manutenção do referido parque, na sala elaboraram um bonito arranjo que deu cor ao espaço.

Os alunos saíram do espaço escola e percorreram algumas ruas para observar as mudanças na paisagem e refletirem sobre a evolução das plantas ao longo das estações do ano. Desta forma, consolidaram aprendizagens realizadas em contexto escolar e tiveram contacto com as pessoas no exterior, tendo a possibilidade de desenvolver competências sociais e de relacionamento entre pares.

Acompanhados de docentes de educação especial, os alunos foram motivados a explorar o vocabulário e a desenvolver diálogos com as pessoas com quem interagem, numa lógica de socialização e comunicação.

Mais tarde, foram visitados pelos colegas do 7.º C, que nos intervalos aproveitam para espreitar e entrar na sala e neste dia fizeram um arranjo floral com as flores que os colegas receberam durante a caminhada do dia da primavera.

Esta atividade promoveu uma partilha de conhecimentos essenciais para que todos os alunos se sintam incluídos e apoiados na escola, sendo realizada de forma informal, que confere à aprendizagem um carácter mais expressivo e multidisciplinar.



Grupo 910

DIA MUNDIAL DA ÁRVORE

Exposição: proteção Civil + Cidadania e Desenvolvimento + Educação Visual

Trabalhos realizados pelos alunos dos 7.º e 8.º anos de escolaridade, nas aulas de Educação Visual.



CLUBE DE CIÊNCIA VIVA

Atividades do Clube de Ciência Viva - Dia da Árvore

O Clube Ciência Viva não deixou de celebrar esta data na EB/S Vieira de Araújo, com a plantação de árvores de fruto no espaço da horta, que também vê crescer um pomar.

A colaboração da autarquia de Vieira do Minho foi essencial, pois além de facultar material também ajudou os alunos do 2.º ciclo, na sua plantação nesta manhã de início de primavera.

Nesta manhã, do **dia 21 de março**, além da plantação de árvores de fruto, por várias turmas do 2.º ciclo, os alunos



também ajudaram na limpeza do espaço que começa a ganhar as formas de uma verdadeira horta e de uma zona de pomar.

As condições para a sua manutenção também começam a ficar completas, havendo água para manter as plantas vigorosas.



A horta precisa de manutenção e os alunos têm desempenhado um papel essencial na sua organização e composição. Neste momento já é possível ver favas, ervilhas e batatas a crescer. A parte do pomar começa a ficar organizada e limpo estando já composto por várias árvores de fruto: laranjeiras, limoeiros, macieiras, pessegueiros...

Porque a horta e pomar pertencem a todos, gradualmente, pretende-se que toda a escola se sinta integrada nesta equipa que promove a sustentabilidade ambiental e pretende que este espaço se torne numa referência para toda a escola.

CLUBE DE CIÊNCIA VIVA

Atividades do Clube de Ciência Viva - Dia da Árvore



Durante o **mês de março**, no âmbito da comemoração do Dia da Árvore e do Dia Internacional das Florestas, alguns alunos frequentadores do Clube Ciência Viva procederam à plantação de algumas dezenas de plantas autóctones nas clareiras do bosque da Escola e noutros espaços verdes, gentilmente cedidas pelo Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) e pelo Parque Florestal da Cabreira, tais como, medronheiros, sobreiros e zimbros (plantas de folha persistente) e sobreiros, carvalhos e pereiras bravas (plantas de folha caduca).

Foram também colocados nas árvores, com a colaboração de alunos da turma **10.ºA**, **ninhos artificiais** para aves que, desde o início do ano letivo, têm sido construídos pelos alunos da turma **7.ºB** que frequentam o Clube Ciência Viva. A construção dos ninhos artificiais tem por base a reutilização de garraões de plástico de cor verde, uma vez que esta cor facilita a camuflagem destes equipamentos no seio da copa das árvores, importante para a nidificação das aves nos meses de Primavera que se aproximam.



Foi um mês muito preenchido, com múltiplas atividades que implicaram a colaboração entre pares de diferentes níveis de ensino, exemplificando que cada um pode dar o contributo para um produto de Todos.



SEMANA DA LEITURA

Dia Mundial da Poesia marcou o arranque da Semana da Leitura

A Semana da Leitura 2023 realizou-se no AEVA entre 21 a 28 de março, tendo sido preenchida por um conjunto de iniciativas que abrangeu todos os níveis de ensino.

1. **Dia Mundial da Poesia** marcou o arranque da Semana da Leitura;
2. “**Provérbios ... vamos dar a volta ao texto**”;
3. “**Palavras ao vento**” (Momentos de leitura);
4. **Jogos de palavras**;
5. “**Que história é esta?**”;
6. “**Cantinho dos livros**” (Partilhas de leituras);
7. DAC “**Ecocultura**”;
8. DAC “**Palavras para quê?**”;
9. **Os pais também lêem.**

No dia **21 de março**, as palavras enchem-se de melodia e a leitura é sinónimo de alegria...

Várias turmas do 2.º e 3.º ciclos deslocaram-se à

Biblioteca Escolar para participarem como leitores num ambiente formativo acolhedor e informal, que visou estimular o gosto pela leitura.

A equipa da Biblioteca Escolar, docentes das turmas, o diretor e a vice-diretora também participaram nesses momentos de leitura, unindo-se assim a esta festa da leitura.



“Provérbios ... vamos dar a volta ao texto”

A Biblioteca Escolar lançou o seguinte repto aos docentes do departamento das línguas:

1. Em todas as turmas, o professor solicita aos alunos que façam uma pesquisa sobre provérbios, como TPC. Nas turmas com alunos estrangeiros, abrir a possibilidade desses alunos trazerem provérbios típicos dos seus países de origem.
2. Numa aula, selecionar um dos provérbios (ou mais) para ser trabalhado na turma, de modo a ser transformado com a finalidade de promover a inclusão, a igualdade e a não discriminação. Discutir com os alunos a importância/ necessidade de transformar o provérbio original. Desta proposta, surgiram alguns trabalhos que destacamos nesta edição.

Esta iniciativa permite uma articulação entre **Cidadania e Desenvolvimento e Português**.



SEMANA DA LEITURA

“Provérbios ... vamos dar a volta ao texto”

“Provérbios ... vamos dar a volta ao texto”



Provérbios
vamos dar a volta ao texto!

1. Entre marido e mulher não se mete a colher – original
Entre marido e mulher agressão não se quer!

Argumentação: Entre o casal deve haver RESPEITO mútuo, sem qualquer tipo de violência (física e/ou psicológica).

2. Mulher honrada sempre deve ser calada – original
Mulher calada ou falada é sempre honrada.

Argumentação: As pessoas devem ser bem tratadas, respeitadas, independentemente da sua maneira de ser, de estar, aparência,...

3. Um olho no burro, outro no cigano – original
Devemos prestar atenção a qualquer mandrião.

Argumentação: Não devemos discriminar as pessoas só porque pertencem a uma certa etnia/raça. Há malandros ou malfeitores em todas as raças.

5°C

Jogos de palavras

O ponto de partida: uma letra. A partir dessa letra, cada aluno debitava o maior número de palavras durante 30 segundos. A final do jogo debatia-se entre os melhores alunos apurados. Aí, era fornecida a terminação obrigatória de cada palavra a citar, de modo a gerar um fluxo contínuo de palavras com a mesma sonoridade. Vencia quem mais tempo se aguentasse em jogo, sem errar ou repetir palavras.

Os alunos do 2.º Ciclo abraçaram o jogo com muito empenho e animação! Houve lembranças para os vencedores!



“Palavras ao vento” (Momentos de leitura)

O domínio da leitura, qualquer que seja o seu suporte e a estratégia utilizada, facilita a aquisição de conhecimentos e a formação global dos alunos nas múltiplas literacias.

Ao longo da semana da leitura, os alunos foram convidados a ler em voz alta num ambiente acolhedor e informal, trabalhando-se, assim, a expressão oral, numa atmosfera promotora de autoconfiança.



SEMANA DA LEITURA

Atividades com alunos, professores e encarregados de educação

“Cantinho dos livros” (Partilhas de leituras)

Acompanhados pela docente de Português – Cristina Pureza – os alunos das turmas A, B e D do 8.ºano vieram à



Biblioteca Escolar para partilhar as leituras realizadas autonomamente ao longo do 1.º e 2.º períodos. Num cantinho informal da Biblioteca, foi possível falar tranquilamente das leituras efetuadas, sugerir novos livros e, sobretudo, descobrir como um pequeno gesto, executado pela professora de português, pode impulsionar novos leitores.

A leitura é base do currículo desta disciplina, mas, acima de tudo, é indispensável ao sucesso dos nossos alunos!



“Que história é esta?”

Esta foi uma atividade adaptada a partir de uma sugestão da RBE. Um aluno ou aluna disponibilizava-se como voluntário para participar e num *post-it*, sem lhe mostrar, era escrito o título de um livro sobejamente conhecido. Depois de colar o *post-it* na testa do jogador ou da jogadora, os restantes alunos e alunas da turma forneciam pistas para auxiliar na descoberta do livro. Foi com grande entusiasmo que o jogo se foi repetindo, mudando os jogadores e os títulos a desvendar...

DAC “Ecocultura”

Os alunos dos cursos profissionais também participaram na semana da leitura. Os alunos do 10.ºCPH vieram à Biblioteca Escolar para ler alguns textos e também para ouvir a lenda da Misarela, recontada na obra de José Viale Moutinho. Este monumento (popularmente conhecida como “Ponte do Diabo”) está ligado a várias crenças pagãs e lendas centenárias que têm sobrevivido à passagem do tempo.

No âmbito da DAC “Ecocultura”, os alunos deste curso profissional ficaram, assim, a conhecer um pouco mais da cultura vieirense.



SEMANA DA LEITURA

Atividades com alunos, professores e encarregados de educação

DAC “Palavras para quê?”



Para colmatar dificuldades ao nível da língua portuguesa, particularmente no que concerne ao domínio de vocabulário, aspeto que se reflete na interpretação de textos integrados nos instrumentos de avaliação da disciplina de Biologia e Geologia, está a ser implementada a ação “Palavras para quê” (DAC) com alunos do 10.ºano, turma C e turma B (alunas que frequentam esta disciplina). Esta ação visa a articulação entre a Biblioteca Escolar, o PES e as disciplinas de **Biologia e Geologia e Português**. Pretende-se, deste modo, fomentar a leitura de obras literárias que se articulem com temáticas da ciência, cidadania, educação para a saúde, entre outras. Como súmula final, pretende-se que os alunos produzam um produto multimédia para participar na apresentação pública de trabalhos do Projeto de Educação para a Saúde (PES), a concretizar no final do ano letivo.

Durante a semana da leitura, os alunos das turmas supracitadas vieram à Biblioteca Escolar partilhar as leituras realizadas e, a partir daí, selecionar o tema de **Cidadania e Desenvolvimento** que pretendem ver mais desenvolvido. Por maioria, decidiram que a temática a aprofundar será a “Igualdade de género/ Violência de género”.

Os pais também leem

A Biblioteca Escolar lançou o desafio aos diretores de turma: convidar os pais a vir à escola ler nas salas de aula dos seus educandos...

Nem sempre é fácil conciliar a presença dos encarregados de educação na escola com as suas responsabilidades profissionais.

Não obstante, algumas encarregadas de educação do 6.ºB aceitaram o desafio e deliciaram os alunos com as suas leituras.

Ana Cunha |
Coordenadora das Bibliotecas Escolares



SEMANA DA LEITURA

Atividades nas salas de educação Pré-escolar e 1.º Ciclo

No âmbito da semana da leitura, os alunos do 1.º B da **EB Domingos de Abreu** elaboraram um cartaz dos provérbios, foi realizada a leitura de uma história feita por uma EE e os alunos produziram lembranças para quem lhes ofereceu momentos de leitura.



Todas as turmas elaboraram cartazes com os seus provérbios rebatizados, contribuindo para a exposição da escola.

Os encarregados de educação também participaram nesta semana, fazendo leituras em sala de aula.

Foi uma semana com maior movimentação de pessoas que dinamizaram atividades de promoção da leitura.



Na EB de Guilhofrei foi elaborada uma **árvore dos provérbios**, com todos os exemplos de provérbios transformados pelos alunos.

Os alunos realizaram e partilharam **leituras** com os colegas, expondo as suas opiniões sobre as obras escolhidas.

EB de Guilhofrei



SEMANA DA LEITURA

Provérbios: "... vamos dar a volta ao texto!" | Igualdade de Género



2.º D | EBDA

Os alunos do 1.º Ciclo aderiram à iniciativa da DGE “Vamos dar a volta ao texto” e fizeram muitas adaptações aos provérbios populares, refletindo sobre as temáticas da Cidadania e Desenvolvimento e da Educação para a Saúde: Igualdade de género.

Os alunos do 2.º D da **EB Domingos de Abreu** trabalharam vários provérbios e deram a volta ao texto, atualizando-os de acordo com os valores sociais do século XXII.

Ciente da importância de motivar os alunos para a prática da leitura, a **Escola Básica de Rossas** realizou a Semana da Leitura, que decorreu entre os dias 21 e 28 de março. Alguns pais deslocaram-se à escola para fazer uma leitura ou contar uma história nas salas de aula dos seus educandos.

Houve, também, pais que, impossibilitados de ir à escola, por estarem a trabalhar, enviaram uma leitura previamente gravada que depois foi projetada na escola.

Os alunos, com a ajuda dos seus professores, elaboraram cartazes alusivos ao tema “Provérbios, vamos dar a volta assim texto”.



Pré-escolar | Rossas



3º C | EB do Cávado

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Projeto Leituras com PES para @ndar”!

Articulação entre Biblioteca Escolar, Educação para a Saúde, Português e Cidadania e Desenvolvimento

A rádio Alto Ave veio à escola para ouvir a síntese dos debates realizados no âmbito do “Projeto Leituras com PES para @ndar”!

Leituras com PES para @ndar é um projeto da Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo premiado pela Rede de Bibliotecas Escolares, no âmbito da candidatura “Ideia com Mérito”, e encontra-se já no 2.º ano de execução.

Este projeto visa trabalhar a leitura com os alunos do 9.ºano (5 turmas) em articulação com o PES (**Projeto de Educação para a Saúde**), **Cidadania e Desenvolvimento**, **Português** e outras disciplinas, através da exploração de obras literárias que, de algum modo, abordem temas fulcrais da Educação para a Cidadania.

Os temas são: **Direitos Humanos; Igualdade de Género; Interculturalidade; Desenvolvimento Sustentável; Educação Ambiental; Saúde** (como a promoção da saúde; saúde pública; alimentação e exercício físico).

Este projeto desenvolve-se em 4 etapas distintas:

- leitura;
- debate;
- escrita;
- apresentação de um produto final.

Este produto final será divulgado, no final do ano letivo, durante uma apresentação pública dos trabalhos desenvolvidos por cada uma das turmas.

Neste momento, sob orientação da Biblioteca Escolar, os alunos já realizaram os debates de acordo com os temas distribuídos por cada uma das turmas.

No passado dia **29 de março**, à semelhança do ano letivo anterior, a rádio Alto Ave veio à escola para ouvir os representantes de cada uma das turmas do 9.ºano e, assim, divulgar publicamente a síntese desses debates.

BIBLIOTECA ESCOLAR

LEITURAS COM PES PARA @NDAR



Rádio Alto Ave

DIA INTERNACIONAL DA TRISSOMIA 21

Educação Inclusiva: lembrar a diferença para promover a equidade!

No âmbito da celebração do **Dia Internacional da Trissomia 21**, os alunos e crianças da **EB de Guilhofrei** foram desafiados, por sugestão de uma **Encarregada de Educação**, a calçar meias de pares diferentes em cada pé.

Esta iniciativa teve por objetivo dar visibilidade à data e sensibilizar toda a comunidade escolar sobre a importância da **inclusão** e da diversidade na sociedade.

Lembrar a diferença para promover a equidade!

Porque somos todos diferentes, com necessidades individuais e a escola deve atender e respeitar as nossas diferenças.

EB de Guilhofrei



Sabes por que é lembrado nesta data?

A **Síndrome de Down** ou **Trissomia 21** é um distúrbio genético causado pela presença de um alelo extra no **cromossoma 21**. Em vez de dois, existem **três alelos**. Recebeu o nome em homenagem ao médico britânico que descreveu a síndrome pela primeira vez em 1862, John Langdon Down. Contudo, a causa genética foi descoberta em 1958 pelo professor Jérôme Lejeune, que encontrou o alelo extra.

O dia 21 de março é o Dia Mundial da Síndrome de Down por razões muito específicas. O **dia 21** corresponde ao **cromossoma** que está alterado e o **mês 3** corresponde aos **três alelos**. A primeira celebração deste dia ocorreu em 2006 e foi adoptada pela Organização das Nações Unidas no seu calendário oficial, sendo comemorada todos os anos em cerca de 193 países.

Fonte: <https://www.ordemenfermeiros.pt/arquivo-de-p%C3%A1ginas-antigas/dia-mundial-da-trissomia-21/>



PARLAMENTO JOVEM

Parlamento dos Jovens – Sessão Distrital do Parlamento dos Jovens do Ensino Secundário

No dia **21 de março de 2023**, quatro alunos do 10.ºA do Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo (Maria Leonor Vieira, Leonarda Teixeira, Rodrigo Ribeiro e Luís Sousa) representaram a instituição na Sessão Distrital do Parlamento dos Jovens do Ensino Secundário, realizada no Centro de Juventude de Braga. O evento contou com a presença de 34 escolas do distrito de Braga e teve como tema a saúde mental dos jovens.

A sessão começou às 9h20, com a intervenção do presidente de mesa Vicente Castro, seguida das intervenções dos convidados presentes (Dgeste, Município de Braga, IPDJ, Assembleia da República), que agradeceram a presença e a participação dos jovens deputados na sessão. Em seguida, o Senhor Deputado Luís Soares sorteou algumas escolas para apresentarem questões.

Durante a sessão, as escolas presentes apresentaram medidas sobre o tema em discussão e houve um debate entre os deputados, dividido em duas partes. Os jovens deputados puderam dar as suas opiniões sobre as medidas apresentadas por outras escolas e, em seguida, foi realizada a votação das medidas que se destacaram.



Posteriormente, houve uma reunião entre os grupos para proporem alterações e/ou eliminações das medidas base. Após o almoço, os jovens deputados retomaram a sessão para a votação das alterações propostas.

Além disso, foi realizada uma votação para escolher o tema do próximo Parlamento dos Jovens e o porta-voz que irá representar o distrito de Braga no parlamento nacional, sendo escolhida Joana Pereira.

A sessão foi encerrada com um agradecimento dos deputados de mesa. É importante destacar a participação dos alunos do Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo na sessão, representando bem a instituição e contribuindo para a discussão de temas relevantes para os jovens. A participação dos alunos em eventos como o Parlamento dos Jovens é fundamental para prepará-los para o mundo atual e desenvolver competências importantes, como a capacidade de argumentação, liderança, trabalho em equipa e respeito pelas opiniões divergentes. Além disso, eventos como este incentivam o envolvimento cívico dos jovens e a formação de cidadãos ativos e conscientes. Portanto, é imprescindível que as escolas incentivem e promovam a participação dos seus alunos em iniciativas como esta, contribuindo para a formação de jovens mais preparados para enfrentar os desafios da vida.

Nos dias **27 e 28 de março** foi a vez dos alunos do Ensino Básico, com a representação do AEVA pelos alunos Luísa Pontes, Leonor Lucas e Romeu Freitas.

Foi a primeira experiência para este grupo de alunos que aproveitaram para criar laços e reter informação.

Estas participações tiveram a colaboração da autarquia de Vieira do Minho, na cedência dos transportes para os alunos.

Paulo Barbosa | Coordenador do Programa



PARLAMENTO DOS JOVENS



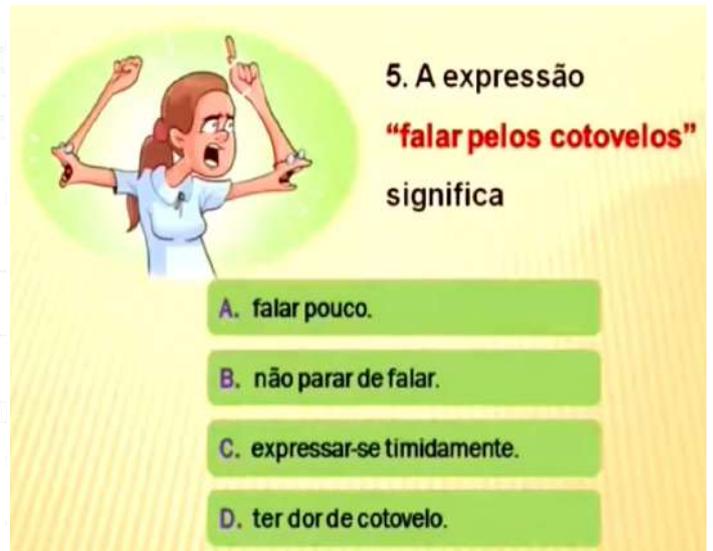
ESPAÇO DAS LÍNGUAS

Expressões Idiomáticas - Português



Falar com sete pedras na mão.

Expressão usada para designar alguém que está a falar de forma agressiva.



5. A expressão **"falar pelos cotovelos"** significa

A. falar pouco.
 B. não parar de falar.
 C. expressar-se timidamente.
 D. ter dor de cotovelo.

Os alunos do **11.º ano**, na disciplina de Português, realizaram um levantamento de Expressões Idiomáticas do património oral que se inscreve nas aprendizagens essenciais da disciplina, nomeadamente por possibilitar **um conhecimento e uma fruição plena dos textos literários do património português e de literaturas de língua portuguesa, a formação consolidada de leitores, um adequado desenvolvimento da consciência linguística e um conhecimento explícito da estrutura, das regras e dos usos da língua portuguesa.** Do todo daqui resultante emergem as aprendizagens essenciais da disciplina de Português

"deitar-se à sombra da bananeira"	"ter dor de cotovelo"	"apertar o cinto"
não fazer nada, ser preguiçoso	ter inveja	poupar, economizar
"nariz empinado"	"torcer o nariz"	"chegar a pimenta ao nariz"
ser muito arrogante	não concordar, não gostar de algo	ficar irritado, enervado

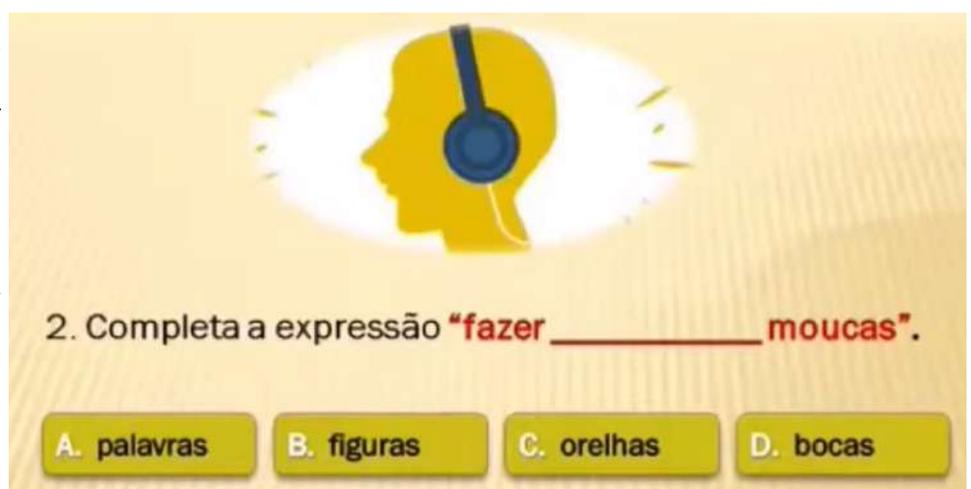
Expressões Idiomáticas

ou **Idiomatismos ou idiotismos** são construções ou expressões peculiares a uma língua; locuções ou modos de dizer característicos de um idioma, habitualmente de carácter familiar ou vulgar e que se não traduzem literalmente em outras línguas.

São expressões de uso comum, cuja interpretação ultrapassa o sentido literal, e que devem ser entendidas globalmente e não pelo sentido de cada uma das suas partes.

Os alunos elaboraram apresentações em forma de jogos e questionários, promovendo de forma criativa uma aprendizagem.

Grupo 300 | Português - 11.º Ano



2. Completa a expressão **"fazer _____ moucas"**.

A. palavras B. figuras C. orelhas D. bocas

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO - EMRC

Como falar da amizade

Os alunos do segundo ano da EBDA, no âmbito da disciplina de EMRC, assistiram a uma sessão de cinema que resalta o valor e a importância da amizade. Desta forma se desenvolveram reflexões partilhadas sobre o que significa para cada um a amizade e de que forma podemos demonstrar sinais de amizade nas nossas vidas.

Os alunos visualizaram um filme e refletiram sobre o tema e de que forma se relacionava com as suas práticas diárias.



Os alunos do 1.º ano também tiveram a oportunidade de ver um filme sobre as atitudes e os valores que estão associados aos nossos comportamentos e que devem ser implementados nas nossas rotinas.

De uma forma mais descontraída e com muitas pipocas à mistura, os alunos realizaram uma atividade que os levou a refletir sobre alguns comportamentos menos assertivos e outros que devem ser prática comum, para que sejamos todos pessoas respeitadas e respeitadoras.

Grupo 290 | 1.º Ciclo



CURSO PROFISSIONAL

Serviço do Curso de Restaurante/bar



Lanches servidos pelo 11.º CPH

Estes últimos dois meses, os dias no AEVA têm sido mais docinhos com os lanches que os alunos do 11.º CPH confeccionaram e serviram, sob a orientação da professora Emília Barbosa.

Nos dias **7 e 9 de março**, o lanche foi direcionado ao grupo de alunos e professores do Erasmus que visitaram a EB/S Vieira de Araújo, no âmbito do projeto EUROBORAVE.

No dia **16 de março**, as delícias foram provadas pelos professores acompanhantes dos jovens que participaram no encontro de desportos adaptados, no âmbito de Desporto Escolar, na Piscina Municipal.

Nos dias **3 e 4 e 5 de abril**, irão, delicadamente, preparar o lanche para a confraternização dos professores durante os três dias de reuniões. Foi com muita alegria que a turma aceitou mais este desafio em plena pausa letiva da Páscoa.

Estas atividades proporcionam uma extensa e enriquecedora aprendizagem para estes alunos evoluírem como empregados de mesa, aprenderem a trabalhar em equipa, ganhar mais independência e autonomia na execução das tarefas. É um orgulho ver o seu desenvolvimento dia a dia.

Estas atividades permitem que os alunos consolidem aprendizagens, aperfeiçoem e corrijam procedimentos já que os serviços práticos que realizaram revestem-se de muitas especificidades, que são essenciais no exercício das funções para as quais estão a receber formação.

Ao alunos têm evoluído nas suas competências teórico-práticas, conseguindo imprimir as suas aprendizagens na componente prática, que se reveste de primordial para que se tornem profissionais competentes e motivados na área de restaurante/bar. Através da parte prática, os alunos têm a oportunidade de vivenciar situações reais, simular problemas e desafios que poderão enfrentar no exercício da profissão. Isso possibilita um melhor desenvolvimento das habilidades e competências necessárias para o sucesso na carreira.

Além disso, a prática permite que desenvolvam habilidades interpessoais, como trabalho em equipa, comunicação e liderança. Essas habilidades são fundamentais em qualquer área profissional e são muito valorizadas pelo mercado de trabalho.

Emília Barbosa

CURSO PROFISSIONAL

Visita de estudo ao Alentejo



Entre os dias **22 a 24 de março**, as turmas do 11.º e 12.º de CPH e 12.º CPT realizaram uma visita de estudo de três dias e duas noites ao Alentejo, com dormida em Évora.

No dia 22, visitaram as Caves São João em Sangalhos, concelho de Anadia, onde tiveram uma visita guiada com explicação de como se fazem os espumantes. Antes de rumar a Évora, puderam degustar o famoso leitão da Mealhada, ao almoço.

No dia 23, rumaram a Campo Maior para visitar o Centro da Ciência da Delta Cafés. Houve uma visita guiada muito interativa sobre o café. No final do percurso que durou, sensivelmente, duas horas, tiveram o prazer de provar um café muito bem tirado. De seguida, visitaram a Adega Mayor, localizada lá ao lado e também do grupo Delta.

Da parte da tarde, provaram as delícias da gastronomia alentejana em Elvas e visitaram ainda o centro histórico da cidade.

No dia 24, viajaram até à Capela de São Francisco onde se encontra a lendária Capela dos Ossos. O resto da manhã foi passada a explorar o centro histórico de Évora: templo de Diana, Sé, diversos museus e exposições, entre outros. Na viagem de regresso a casa, fizeram uma paragem no Bombarral para visitar o encantador Jardim da Bacalhoa Buddha Eden.

Foram três dias de uma intensa aprendizagem em muitas vertentes, desde vinhos, espumantes, café, gastronomia alentejana, cultura, socialização e muito convívio acima de tudo.

Os 39 alunos e as 5 professoras (Ana Barros, Edite Miranda, Emília Barbosa, Helena Silva e Idalina Lemos) regressaram a Vieira do Minho de alma cheia com tanta aprendizagem, mas, principalmente, com o sentimento de missão cumprida, pelo enriquecimento proporcionado aos nossos alunos.

Emília Barbosa | Diretora de Curso 11CPH



PROJETOS ERASMUS

Euroborave - Projeto Erasmus no âmbito da Programação e Robótica.

Euroborave é um projeto Erasmus no âmbito da programação e robótica, juntou alunos e docentes de cinco países: Bulgária, França, Lituânia, Polónia e Portugal na Escola EB/S Vieira de Araújo, aquando da mobilidade em Portugal.

De **5 a 10 de março** os alunos realizaram atividades lúdicas e pedagógicas, partilhando conhecimento e experiência no mundo da programação e robótica, contando com a colaboração do Clube de Ciência Viva do AEVA.

Aos alunos e docentes convidados o AEVA ofereceu a sua experiência e a sua hospitalidade, assim como possibilitou o conhecimento de algumas zonas turísticas que o país tem para oferecer, como Gerês, Porto, Braga e Viana do Castelo.

Antes da visita a Portugal, a equipa portuguesa também já visitou as escolas dos países parceiros, faltando uma mobilidade a realizar ainda este ano letivo, durante o mês de maio.

Este tipo de iniciativas são essenciais para promover o desenvolvimento e aperfeiçoamento da comunicação com recurso à língua inglesa, exigindo da parte de docentes e alunos uma capacitação na área das línguas.

Neste projeto em particular, a temática da programação e da robótica permitiu que os alunos da disciplina de Aplicações Informáticas (12.º ano) desenvolvessem atividades diversificadas e interessantes.

A programação e a robótica são áreas que se complementam e são essenciais para o desenvolvimento da tecnologia e da sociedade. Saber trabalhar com essas ferramentas pode abrir portas para diversas carreiras promissoras e contribuir para o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida da população.

Constantino Carneiro
Coordenador do projeto



PROJETOS ERASMUS - JOB SHADOWING

Docentes italianos visitam a EB/S Vieira de Araújo

Na semana entre **27 e 31 de março**, 3 docentes da Escola italiana “Intituto Comprensivo Emanuele Ventimiglia—Belmonte Mezzagno estiveram na EB/S Vieira de Araújo numa mobilidade de Job Shadowing, observando as práticas pedagógicas, quer em contexto de sala de aula, quer extra aula. Tiveram a oportunidade de observar mais intimamente as práticas desenvolvidas no âmbito da Escola Inclusiva, tentando perceber de que forma os alunos são **TODOS** envolvidos, que atividades são oferecidas como complemento às aulas, como Desporto Escolar, Clube de Ciência Viva, Biblioteca Escolar, Clube de Artes, Clube de Línguas, entre outras atividades que todos os alunos podem realizar.



O colega **Gioacchino La Rosa**, docente de Música, observou algumas práticas nesta área e teve oportunidade de trocar ideias com a colega que ministra a disciplina no 2.º ciclo, partilhando experiências dos dois sistemas de ensino, o italiano e o português.

As colegas **Antonina Scrima** e **Alessia Musso** como trabalham com alunos com necessidades específicas estiveram mais direcionadas para o acompanhamento dos alunos com medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, tendo estabelecido uma grande proximidade com os alunos, que já identificavam pelo respetivo nome.



O AEVA já enviou nesta modalidade Erasmus docentes para a **Finlândia** e irá enviar, brevemente, docentes

para **Itália**, para, durante uma semana, observarem as práticas de uma escola de Artes, na cidade de Florença. Uma experiência enriquecedora, que permite aos seus intervenientes observar, partilhar e comparar práticas educativas que, certamente, contribuem para o melhoramento da prática pedagógica individual.



Job Shadowing

JOB = trabalho

SHADOWING = observação

O que é job shadowing?

Shadow significa "sombra" em inglês. **Job shadowing** é uma atividade geralmente oferecida a alunos ou professores para explorar áreas em que estudam/leccionam. Durante um pequeno período, eles são a "sombra" de algum profissional do ramo, em um ambiente real de trabalho, acompanhando a rotina deles, para perceber as suas regras e práticas.

O **job shadowing** é uma ferramenta valiosa para o desenvolvimento da carreira e aperfeiçoamento das competências profissionais e sociais dos seus intervenientes.

Equipa do jornal escolar

ENSINO PROFISSIONAL

PLANTAS INVASORAS EM VIEIRA DO MINHO

Decorreram no passado dia **27 de março**, no salão nobre da autarquia, as *Jornadas da Floresta*, que contaram com a presença de alunos da turma A e do Curso Profissional de Técnico de Turismo, do 10.º ano de escolaridade, da Escola B/S Vieira de Araújo.

Na palestra, que decorreu na parte da manhã, ministrada por Maria Cristina Morais, **docente da UTAD**, foi dado destaque às plantas invasoras, já presentes e/ou identificadas, na região de Vieira do Minho. Os presentes tiveram a oportunidade de (re)conhecer algumas dessas plantas e ficar a conhecer a sua região de origem, como foram disseminadas e quais as melhores formas e técnicas de travar a sua proliferação, bem como a sua erradicação local. As plantas invasoras que nos foram apresentadas e descritas foram as seguintes:



Jacinto-de-água (*Eichhornia crassipes*)



Sanguinária-do-Japão (*Fallopia japonica*)



Mimosa (*Acacia dealbata*)



Austrália (*Acacia melanoxylon*)

ENSINO PROFISSIONAL

PLANTAS INVASORAS EM VIEIRA DO MINHO



Acácia de espigas (*Acacia longifolia*)



Háquea picante (*Hakea sericea*)



Erva das Pampas (*Cortaderia selloana*)



Chorão das praias (*Carpobrotus edulis*)

O controlo de invasoras é da responsabilidade de todos nós, cidadãos, e, para que o mesmo seja realmente eficaz, não basta proceder ao seu corte porque este, no caso específico das acácias, permitirá que estas surjam em maior número e com mais vigor.

O uso de herbicidas pode pôr em risco outras espécies vegetais e animais se usados próximo de linhas de água e a sua eficácia depende do momento e da forma como são aplicados. O controlo biológico, através da introdução de outras espécies animais (ex: insetos parasitas) é atualmente dirigido a uma espécie específica de acácia e exige estudos e legislação prévia, sendo por isso muito complexo.

A remoção das espécies invasoras é de todas a melhor forma de controlo e erradicação destas plantas, mas em muitos casos é inviável porque as invasoras entretanto já se tornaram árvores de grande porte ou porque as verbas para custear a mão-de-obra ou os equipamentos necessários não permite dar continuidade ao trabalho muitas vezes iniciado e que precisa de um acompanhamento a médio e longo prazo.

Manuel Faria, grupo 520

VISITA DE ESTUDO

Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa e ao Mosteiro de Tibães



No dia **28 de março**, no âmbito das disciplinas de HGP e de Ciências Naturais, os alunos de 5.º ano participaram na visita de estudo ao Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa e ao Mosteiro de Tibães, em Braga.

Durante a manhã, os alunos e professores acompanhantes visitaram o Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa. Neste museu, os alunos, após a visualização de um filme de animação sobre a Época Romana, visitaram as várias salas com vestígios da Pré e Proto – História e da Época Romana bem como a coleção “Doação BÜHLER-BROCKHAUS”.

Da parte da tarde, visitaram o interior do Mosteiro de Tibães e fizeram um “Peddy Paper” pelo exterior.

Esta visita serviu para consolidar conhecimentos adquiridos nas aulas e de convívio entre alunos e alunos/professores.

No decorrer das atividades, os alunos, no geral, mostraram-se bastante interessados e contentes.

Grupo de HGP e CN



ESPAÇO DA GEOGRAFIA

Os domínios climáticos de Portugal

No âmbito do estudo dos **domínios climáticos em Portugal**, ainda a propósito da comemoração do **Dia Internacional da Meteorologia**, os alunos da turma 10.º CPTAR realizaram uma exposição no âmbito da disciplina de Geografia.

Depois de recolherem a informação juntaram esforços e de forma equitativa distribuíram tarefas para elaborar um painel que foi colocado na entrada da escola.



ESTAÇÃO METEOROLÓGICA E COMEMORAÇÃO DO DIA DA METEOROLOGIA

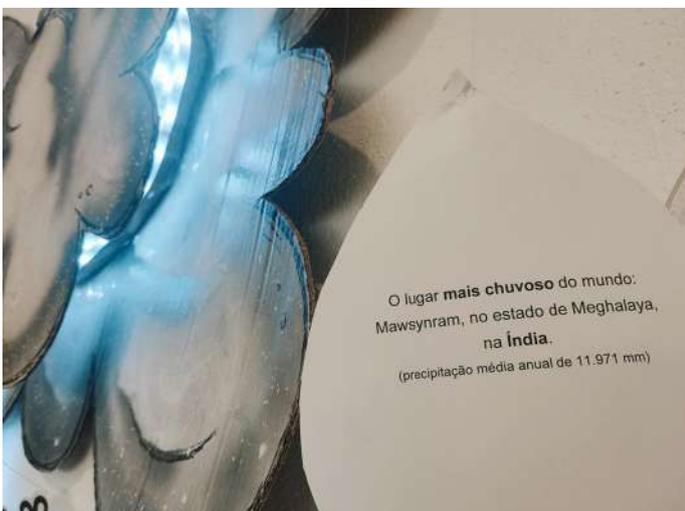
Os extremos climáticos e hídricos são cada vez mais frequentes e cada vez mais intensos, em diversas partes do mundo. Para assinalar o Dia da Meteorologia, os alunos foram desafiados a pesquisar alguns fenómenos extremos ocorridos em Portugal, na Europa e no mundo.

Integrado nas dinâmicas do Clube Ciência Viva, surgiu a oportunidade de se instalar no espaço escolar, uma estação meteorológica.

O equipamento já se encontra na nossa Escola e apenas carece da sua instalação no local adequado, para que possam ser disponibilizados, em tempo real, dados sobre humidade atmosférica, precipitação, temperatura, direcção e velocidade do vento.

Futuramente, os registos efetuados servirão de apoio a trabalhos de investigação na disciplina de Geografia, em articulação com outras áreas disciplinares e serão complementares a atividades promovidas pelo Clube Ciência Viva.

Grupo 420 | Clube Europeu



ESPAÇO DA GEOGRAFIA

PROJETO “NÓS PROPOMOS” - GEOGRAFIA A

Os alunos do ensino secundário que frequentam a disciplina de Geografia A continuam a desenvolver o projeto de

cidadania geográfica, com amplas referências ao património natural, cultural e arquitetónico local.

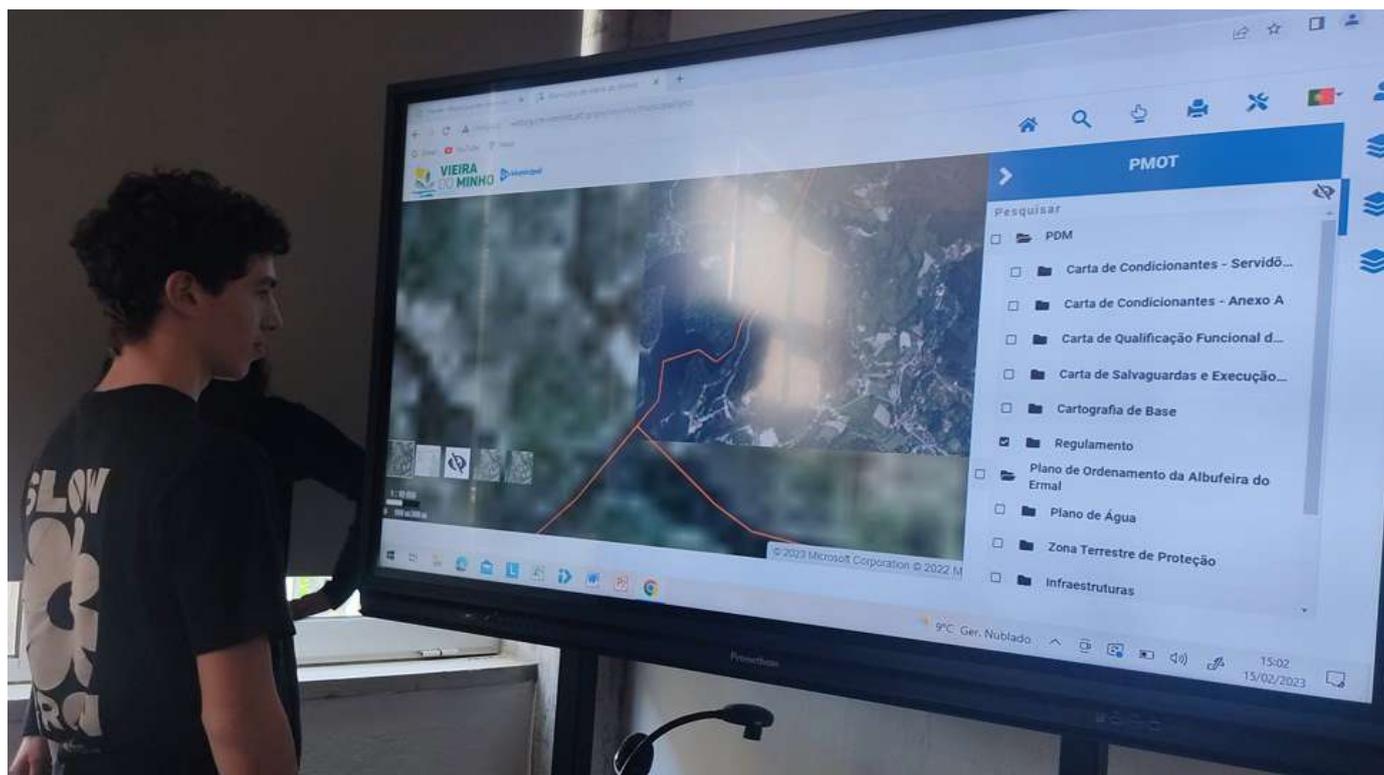
Os projetos desenvolvidos em pequenos grupos de trabalho estão a ser concluídos para serem apresentados à comunidade. Foram abordadas inúmeras técnicas de investigação, de forma a validar a importância da sua real implementação no concelho. Foram realizados inquéritos à população com o objetivo de validar a importância das propostas apresentadas. Elaboraram-se trilhos de interesse

pela montanha, planificação de atividades ligadas à natureza como arborismo e caminhadas para exploração do meio local. Realizaram-se roteiros no *google earth* e foram usadas uma série de aplicações informáticas para a definição e planeamento de edifícios ou infraestruturas de apoio. Realizaram-se entrevistas, trabalho de campo e contacto com entidades locais que serviram de apoio à concretização dos objetivos planificados.

No próximo período letivo decorrerá a votação para a seleção do projeto mais ambicioso e emblemático. No espaço escolar serão divulgados todos os projetos a concurso e os procedimentos para a votação.

Seguidamente, serão submetidos a análise pelo IGOT (Instituto de Geografia e Ordenamento do Território).

Carla Quintas | 420



ESPAÇO DA GEOGRAFIA

DIA NACIONAL DOS CENTROS HISTÓRICOS

No desenvolvimento das aprendizagens essenciais de Geografia A, os alunos de 11.ºC debruçaram-se no estudo das áreas centrais da cidade. Efetuaram uma pesquisa alargada sobre mobiliário e equipamento urbano, com ênfase para a iluminação nos centros históricos.

Tendo como referência uma publicação do *National Geographic* que serviu de apoio ao estudo realizado, os alunos reconheceram a proliferação de iluminação nas cidades europeias, ao longo dos séculos.

No passado, assegurava-se a segurança dos espaços pouco iluminados, realizando-se rondas com quarenta homens armados, que percorriam com tochas as ruas da cidade de Paris. Aqueles que se aventuravam durante a noite e os mais abastados levavam consigo um criado com uma lanterna, uma tocha ou *flambeau* e velas de cera. Mais tarde, Luís XIV ordenou a instalação de 2700 lanternas nas 900 ruas da cidade, de forma a proteger os seus habitantes. Já em 1417 encontra-se documentada a colocação de lanternas em Londres.

Em Portugal, a iluminação pública foi iniciada em Lisboa, no ano de 1848, recorrendo-se ao gás, petróleo e azeite. A primeira instalação pública elétrica é inaugurada em 1878, composta por seis candeeiros oferecidos pelo rei D. Luís. Em 1893 regista-se a sua presença em Braga.

No desenvolvimento dos atuais projetos de reabilitação, requalificação e renovação urbana, de acordo com os planos de ordenamento do território locais (entre os quais, Plano Diretor Municipal e Plano de Pormenor), a iluminação dos espaços históricos é um dos elementos a considerar numa perspectiva de promoção de cidades sustentáveis.

Os alunos realizaram uma pesquisa neste âmbito e sugerem a iluminação dos centros históricos com recurso a dispositivos LED (Light Emitting Diode), com reforço de sinalética refletora em passeios e parques. A correta iluminação dos espaços públicos facilita a circulação pedonal, garantindo sensação de conforto e segurança. Garante visibilidade e valorização de espaços que posteriormente poderão estar associados às dinâmicas urbanas de gentrificação.

Constatou-se que a iluminação de espaços auxilia a manutenção de atividades económicas como o comércio local, facilitando o alargamento do seu horário de funcionamento. Agregado a este fator, surge o aumento do turismo e os seus efeitos multiplicadores.

Na promoção de cidades sustentáveis sugere-se que esta iluminação se faça através do uso de energias renováveis e com recurso a sensores de movimento, apenas ativos em momentos definidos, com possibilidade de auto-regulação, ajustando a intensidade às necessidades existentes. Ou em alternativa, o uso de dispositivos refletores instalados em passeios, travessias, túneis, parques e ciclovias.

Atendendo que o centro histórico ou “baixa” das principais cidades portuguesas se encontra repleto de património arquitetónico edificado de interesse nacional, o uso da iluminação artificial em locais estratégicos poderá constituir um fator de valorização do edificado, uma vez que coloca em destaque alguns dos seus detalhes mais emblemáticos.



Colaboração dos alunos: Diogo Silva, Luana Alves, Edgar Gomes, Raquel Pereira, Rúben Martins

ENSINO PROFISSIONAL

Projeto Cidadania e Desenvolvimento | Autonomia e Flexibilidade Curricular

As turmas do 12.º CPH e 12.º CPT desenvolveram um projeto onde a **preocupação ambiental** e a gastronomia estiveram no cerne da questão.

A cargo das disciplinas das componentes técnicas dos cursos profissionais de Hotelaria e Turismo, este projeto teve o objetivo implementar a promoção de valores e mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente, de forma a preparar os jovens para o exercício de uma cidadania consciente, dinâmica e informada face às problemáticas ambientais atuais.

O domínio/tema **Educação Ambiental** foi sugerido pelas professoras Ana Barros e Edite Miranda às duas turmas que prontamente decidiram o nome do projeto: O Turismo, a gastronomia e o meio ambiente.

A ideia foi plantar árvores na escola que possibilitassem, no futuro, colher os seus frutos para serem usados em pratos culinários confeccionados pelos nossos alunos. Desta forma, os alunos tomaram consciência do aproveitamento e dizem: **NÃO**, ao desperdício alimentar! Usar o que a natureza nos dá em detrimento dos produtos industrializados.



Os alunos conheceram o que implica o conceito de sustentabilidade associado a uma responsabilidade intergeracional. Fizeram uma reflexão sobre causas de alterações climáticas, sobre a proteção da biodiversidade e a proteção do território e da paisagem.

No dia **31 de março**, os alunos, de ambas as turmas, como conclusão do projeto realizado ao longo do ano, plantaram no espaço verde da escola espécies florestais para a posterioridade: castanheiro, nogueira e figueira.

Os objetivos iniciais foram alcançados com sucesso e estiveram todos de parabéns!

Ficará mais uma árvore para proteger e acompanhar o seu crescimento.

As Diretoras de Curso
Ana Barros e Edite Miranda

SOLIDARIEDADE NO AEVA

Recolha de tampinhas | Cabazes da Páscoa

Os alunos do 1.º B, da **Escola Básica Domingos de Abreu**, fizeram uma visita à EB/S para fazer a entrega de tampinhas que vão ajudar a princesa Lara.

O gesto simbólico tem um enorme significado na vida de uma menina que todos os dias precisa de fazer múltiplas terapias para ter alguma qualidade de vida, que é um direito de que todas deveriam usufruir: os cuidados de saúde. Esta iniciativa já começou no ano letivo passado. Com o contributo de toda a comunidade foram feitas 3 entregas à família da Lara, que agradece publicamente a ajuda do AEVA



Outra iniciativa do AEVA, no âmbito da solidariedade, é a distribuição de **cabazes de produtos alimentares** pelas famílias mais carenciadas. Este ano letivo é já a 3ª atividade de distribuição de produtos e de vestuário numa atitude de partilha entre todos, com o intuito de minimizar as dificuldades sentidas em contexto familiar.

É fundamental transmitir aos nossos alunos que ser solidário é importante porque nos ajuda a desenvolver empatia, contribui para uma sociedade mais justa e equilibrada, permite ajudar aqueles que mais precisam, traz benefícios pessoais e contribui para a construção de laços de confiança e cooperação entre as pessoas.

A **solidariedade** é uma virtude que nos torna mais humanos e ajuda a construir laços de confiança e cooperação entre as pessoas.

Neste final de 2.º período foram entregues mais 14 cabazes a famílias mais necessitadas da comunidade escolar.



Solidariedade AEVA

DESPORTO ESCOLAR



Desporto Escolar

Ténis de Mesa



No dia **1 de março**, decorreu o **II encontro de Ténis de Mesa Infantil B misto**, com a participação de 30 alunos, sendo 10 alunos do Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo. Participaram neste encontro as escolas dos Agrupamentos de Palmeira, Gonçalo Sampaio e Vieira de Araújo. Os alunos do AEVA alcançaram os seguintes resultados:

- Manuel Maria Dias Monteiro Silva - 6.º A - 2.º lugar.
- Rui Pedro Teixeira Fernandes - 6.º B - 5.º lugar.

As **Jornadas de Juvenis Masculinos Ténis de Mesa** decorreram na tarde do dia **1 de março** de 2023. O nosso aluno, Ricardo do 10.º B, alcançou o 1.º lugar.



No dia **8 de março** participamos na 2.ª Jornada de Ténis de Mesa, **Iniciados**, em Cabeceiras de Basto, tendo obtido a seguinte classificação:

- 1.º Leandro Teixeira
- 2.º Francisco Silva
- 3.º Fábio Silva
- 4.º Rui Lopes

Os 3 primeiros passaram à fase final que se vai realizar no dia 20 de abril, em Celorico de Basto.



No dia **22 de março**, foram os alunos de **Infantis B** que estiveram na escola de Palmeira, em Braga, a representar o AEVA em mais um encontro de Desporto Escolar, na modalidade de Ténis de mesa.



DESPORTO ESCOLAR



Atividades Rítmicas e Expressivas

No dia **8 de março**, realizou-se o **II Encontro de atividades rítmicas desportivas**, na Escola Francisco de Holanda, em Guimarães, com a participação do grupo/equipa de ARE do AEVA.

Neste dia, os resultados foram muito positivos com o grupo elementar a conseguir o 1.º lugar e o grupo avançado o 2.º lugar.

O que são Atividades Rítmicas e Expressivas?

São **atividades** que usam a música, ritmo, cadência musical e explora as diferentes expressões corporais, tais como: criatividade, ritmo, expressão corporal, sociabilização, flexibilidade, reação interpessoal, noções corporais, espontaneidade, responsabilidade, cidadania, expressão e comunicação, entre outros aspetos.



No dia **31 de março**, na escola André Soares, os nossos alunos voltaram a representar o AEVA no Encontro CLDE, distrital, conseguindo alcançar lugares de destaque como o 1.º lugar do Grupos A e 1.º e 3.º lugares para o Grupo B.

Neste encontro participaram as escolas dos agrupamentos de escolas de Arga e Lima, Francisco de Holanda, Virgínia Moura, André Soares e Vieira de Araújo.

Estão de parabéns os nossos alunos que dedicam a esta atividade muitas horas de treino semanal.

Grupo 260/620



Desporto Adaptado



No dia **16 de março de 2023**, realizou-se o **III Encontro de Desporto Adaptado "Jogos de água"**, nas piscinas municipais de Vieira do Minho.

O AEVA foi o anfitrião destes jogos, que tiveram lugar nas piscinas municipais e receberam as equipas das escolas de Lamações, D. Maria II, Celeirós e Gonçalo Sampaio.

Para o momento de convívio, tivemos a colaboração da turma 11.º CPH que preparou a degustação com requinte e boa disposição.

Uma manhã repleta de animação e movimento.

A equipa do Desporto Adaptado agradece a colaboração do município de Vieira do Minho.

“O desporto tem o mérito de dar visibilidade às capacidades dos indivíduos, e não às suas dificuldades, pois ninguém pratica uma atividade desportiva e recreativa em que não tenha oportunidade de colocar em evidência as suas capacidades”.

Fonte: <https://ipdj.gov.pt/desporto-adaptado>

Grupo 620



CELEBRAR A PÁSCOA

Momentos de celebração

O final do segundo período, na **EB de Guilhofrei**, foi celebrado com a visita Pascal presidida pelo pároco da freguesia, Padre Alcino Xavier, com a participação e colaboração de toda a comunidade escolar. Celebrou-se, desta forma, uma tradição multissecular e do agrado de todos os que nela participaram.

A atividade culminou com um lanche/convívio entre alunos, pessoal docente, pessoal docente, encarregados de educação e elementos da autarquia que nos visitaram.

EB de Guilhofrei



A Páscoa é uma festa religiosa que tem muito significado na comunidade, sendo vivida pelos alunos mais pequenos de forma mais intensa e colorida, através das suas produções de expressão plástica.

Na EB/S, um grupo de alunos, com a ajuda das docentes do grupo de educação especial, elaborou um arco para marcar a época festiva na entrada da escola.

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

A Arca dos Direitos, atividade de articulação horizontal no Pré-escolar

As crianças do Pré-escolar da **EB Domingos de Abreu** realizaram uma atividade para encetar a conclusão da segunda fase do projeto curricular.

A atividade consistiu exploração conjunta dos **Direitos Humanos**, com um jogo simbólico e de associação: "A Arca dos Direitos".

Todas as crianças estiveram presentes, interagindo e apresentando os vários direitos das crianças.

Com esta atividade promoveu-se uma partilha de sentimentos e de exploração dos direitos que todas as crianças devem usufruir, independentemente da área geográfica onde residem.



EB Domingos de Abreu | Pré-escolar

ARTICULAÇÃO PRE-ESCOLAR E 1.º ANO

As crianças dos 5 anos e os alunos do 1.º ano da **EB do Cávado** desenvolveram, ao longo do 2.º período, várias atividades de articulação. Juntos preparam atividades associadas à história do dinossauro e sobre o qual elaboraram jogos (jogo de dados e jogo da roda). Também decoraram bonés dinossauros e dramatizaram a canção do dinossauro. Além de trabalharem em conjunto, fizeram a demonstração dos jogos de forma articulada na sala do 1.º ano.

EB do Cávado



BEM-ESTAR DOS ALUNOS

“MINDFULNESS NO AEVA” – 11.º ano



“À semelhança do que tem vindo a acontecer – sempre que possível - às quartas feiras com o corpo docente, no dia dez de março decorreram duas sessões com as quatro turmas do 11.º ano sobre “Mindfulness”, com a Professora Sandra Direito, instrutora do DeROSE Method – um programa completo que oferece ferramentas para o desenvolvimento de *soft skills*, de maior rendimento no trabalho, estudos ou desporto, incentivando a novos comportamentos para viver em alta *performance* e com mais qualidade de vida. Estas sessões visaram orientar os discentes para a integração de atividades de relaxamento sempre que se encontrem em momentos de maior ansiedade (testes, exames, apresentações orais...). O grande objetivo é dotar os alunos de ferramentas e exercícios passíveis de melhorarem o seu próprio rendimento, foco e concentração, de forma a poderem, num segundo momento, implementá-los no seu quotidiano, de forma autónoma. Esperamos sinceramente que em breve estas técnicas de “Mindfulness” (atenção plena) sejam uma realidade e uma mais-valia para todos os alunos do AEVA, uma vez que a prática prova que nas sessões de mindfulness na sala de aula (ou fora dela!) os alunos treinam o seu “músculo da atenção”. Essas práticas vão sendo interiorizadas e integradas no dia-a-dia das crianças/adolescentes, dando-lhes uma maior consciência do seu foco, dos seus padrões de pensamento e uma maior presença nas situações que vive no agora, fomentando, em última instância, o seu foco e concentração. Um bem-haja à Professora Sandra Direito, instrutora do DeROSE Method, por partilhar connosco a sua vasta experiência nesta área e aos educadores/professores que ousaram (e puderam!) aderir a esta iniciativa! Mais uma vez, um bem-haja também à subdiretora Maria José Ramalho por toda a sua colaboração para que tais sessões sejam uma realidade no AEVA!

Em breve, serão os alunos do 1.º ciclo a poderem usufruir de algumas sessões desta natureza, desta feita com Analisa Candeias, nossa ilustre vieirense, professora e investigadora em Saúde Mental (Escola de Enfermagem da Universidade do Minho). Todos temos a ganhar!

A professora: Luz Fernandes

BEM-ESTAR DOS ALUNOS

My thoughts on Advertising and Consumerism...

We live in a world that relies heavily on consumerism and our economy is essential for our society (as it is now) to function. There are many negative consequences that come with consumerism; I will talk about a few of the ones that worry me the most. To start, consumerism has caused a demand for mass production of all types of products; the way humanity has decided to execute these mass productions is brutal and unforgiving. We've made sweatshops and hired children for almost nothing, all to satisfy our desire to have more stuff. The reason this is such a hard problem today is that if we simply stop supporting these companies, we will be putting these already impoverished people out of jobs. It's a very hard problem to resolve! I suggest that the best way to affect this situation positively is to sacrifice our own wealth or time to proactively change the living conditions and lives of these people who are being treated so unfairly. Secondly CO2 emissions have never been as high, and well as the rising ocean levels and melting ice caps... This is not good for anyone. I suggest that we carpool as much as we can and use public transportation when it is possible.

What attracts teenagers to brands? A very important question for the modern marketing team... As a teenager myself, I'd say it has to do with a few things. First and foremost, whether or not it's cool. This can mean different things to different people, but generally, if there is a popular celebrity supporting the product or if someone who is considered cool uses something similar, it is already more attractive. The music used when an ad is playing can also be very powerful. If I hear an artist I enjoy and recognize, I associate my fond feeling for the song with my feeling for the product. If there are deals, that also plays a big part. Teenagers usually don't have a lot of money, so the cheaper, the better. This last one depends on the teen, but if a product really doesn't do any harm to the environment and was produced in a factory with fair wages and good working conditions, this can make it feel better to buy the product.

Sentences about work ethics - 11ºB

Scott Staheli – 11th B



- Respect for the work of colleagues and commitment on a daily basis is what makes a professional an ethical human being. Carolina, 11ºB
- Discipline is the bridge between goals and accomplishment. Catarina, 11ºB
- If you've got the confidence and the work ethic, you can make any dream come true. Cristiano, 11ºB
- Success is a combination of failures, mistakes, wrong starts, confusion, and the determination to keep trying anyway. Daniela e Leticia, 11ºB
- Ethics is what you do when you're watching. Doing when they are not, is called character. Diana, 11ºB
- Do what is right, not what is easy. Estela, 11ºB
- It is ethics that makes a person a competent and respected professional. Francisca, 11ºB
- You don't get what you wish for; you get what you work for. Gabriel, 11ºB
- Hard work, honesty, and integrity are the foundations of a good worker. João, 11ºB
- Work so hard that one day your signature will be called an autograph. José, 11ºB
- Those who are not willing to make the way difficult, but the true warrior has something else, he works as a team, so he goes beyond. Marcelo, 11ºB
- Choices and decisions must be supported by your passion, resolve and productive work ethic. If these meet opportunity – your success has finally come! Margarida, 11ºB
- You can't have success without hard work, and you can't use your success for good without ethics. Scott, 11ºB

PLANO 21 | 23 ESCOLA +

PLANO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL, SOCIAL E COMUNITÁRIO

Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo desenvolve Projeto para Promoção de competências socioemocionais nas turmas de 2º ciclo.

Aprender a Ser Forte por Dentro

Pelo terceiro ano consecutivo, o Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo, no âmbito do **PNPSE** - Programa Nacional de Promoção de Sucesso Escolar, tem vindo desenvolver, o Projeto “Aprender a Ser Forte por Dentro”, implementando o programa RESCUR (Currículo Europeu para a Resiliência), junto dos alunos do 2º ciclo. Este Projeto, tem como objetivo a promoção de competências socioemocionais em contexto escolar, nomeadamente promover a resiliência e a capacidade de lidar com situações de stress e pressão entre os alunos.

A implementação do Programa tem contado com sessões regulares realizadas por uma psicóloga com os grupos de turma, ao longo do ano letivo. Nestas sessões, foram abordados temas como a gestão emocional, o autoconhecimento e a comunicação eficaz, entre outros e os alunos tiveram a oportunidade de desenvolver exercícios de *mindfulness*.

Estes exercícios têm sido um recurso útil para ajudar os alunos a acalmar a mente e a lidar com o stress e a ansiedade que muitas vezes acompanham o quotidiano escolar.

Recentemente o **PNPSE** promoveu a realização de um conjunto de Podcast sobre as medidas que estão a ser implementadas em contexto escolar, tendo este Agrupamento sido convidado a participar no passado dia 23 de março, para falar sobre a realidade do Agrupamento e sobre este Projeto.

Neste podcast, em que participou o Diretor do Agrupamento, a técnica responsável pelo Projeto, a diretora de turma Glória Silva e o aluno Santiago Grilo do 5ªA, foram partilhadas algumas das atividades desenvolvidas no âmbito do programa RESCUR, bem como as suas potenciais vantagens e evidências para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos. Esta iniciativa teve como objetivo divulgar o projeto a um público mais vasto, promovendo assim a literacia emocional e a resiliência entre os jovens.

Para além disso, as sessões do Programa RESCUR têm contado com a participação de psicólogos estagiários do projeto ERASMUS, que têm vindo a desempenhar um papel importante na promoção da multiculturalidade e na educação para a cidadania, através da partilha de experiências e conhecimentos



com alunos, psicóloga e professores.

A implementação do programa RESCUR é um passo importante no sentido de promover o bem-estar emocional dos alunos e a sua capacidade de enfrentar as adversidades do dia-a-dia.

O Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo acredita que investir na formação emocional dos alunos é fundamental para prepará-los para os desafios do futuro e para formar cidadãos mais resilientes e equilibrados.

Sandra Araújo | responsável pelo Projeto



PLANO 21 | 23 ESCOLA +



PROGRAMA DE MENTORIAS AEVA



BALANÇO MENTORIAS - 12.º CPT

Depois de três anos a trabalhar em conjunto, as duplas Victória e Miguel e Mariana e José, fizeram um balanço da sua participação no Programa de Mentorias - Projeto Braço Direito. Entre aspetos melhores e mais difíceis, o resultado foi, sem dúvida, muito positivo. As mentorandas destacaram o apoio por parte dos professores, de orientar e aconselhar os mentores e de valorizar e elogiar as suas ações; a criação de uma amizade verdadeira que vai perdurar para a vida e ainda o envolvimento de outros elementos da turma com o compromisso de apoiar os colegas e de estarem atentos às suas necessidades. Em relação às melhorias na aprendizagem dos pares, Victória e Mariana pensam da mesma forma. “Houve um desenvolvimento das nossas competências na procura de estratégias, resolução de problemas, comunicação, responsabilidade e compromisso. Em relação aos nossos colegas, sentimos um desenvolvimento de atitudes positivas face à diversidade funcional e ganhámos a confiança das famílias dos mentores, possibilitando as suas idas a visitas de estudo, por exemplo”, partilharam.

Quanto às dificuldades e obstáculos, identificaram, por vezes, comportamentos de recusa, terem que usar estratégias diferentes para os conseguir ajudar e o facto de não receber tanto feedback como gostariam de ter tido. O Miguel e o José também adoraram esta convivência e sentiram-se ajudados e protegidos. No final, a experiência parece ter sido fantástica e todos os intervenientes saíram deste Programa mais crescidos, maduros e com vontade de gritar: “Somos dependentes uns dos outros e precisamos uns dos outros”, concluíram.

Edite Miranda

VISITAS DE ESTUDO

Visita ao Ecomuseu da Barroso



No pretérito dia **29 de março**, os docentes Ana Paula Costa, Armando Ferreira, Carla Quintas, Fátima Couto, Luz Fernandes e Sandra Bessa Moreira acompanharam os alunos das turmas A, B, C e D, do décimo primeiro ano, na visita de estudo ao Ecomuseu do Barroso (minas da Borralha), em Montalegre. Esta atividade enquadra-se num **Domínio de Autonomia Curricular (DAC)** que envolve as disciplinas de História A, Biologia e Geologia, Geografia A, Português e Inglês.

O docente Armando Ferreira enriqueceu-a com o contexto histórico, social e económico do período de laboração das referidas minas.

Os guias do Ecomuseu, José Carlos Alves e Marta Freitas, que nos receberam de forma muito acolhedora e profissional, levaram-nos por tempos antigos onde a aldeia em que as minas da Borralha se encontram era mais cheia de vida e onde o que agora são ruínas fervilhava de azáfama de Homens que esventravam a rocha em busca de volfrâmio. O apogeu das minas foi durante a segunda guerra mundial, em que a procura deste metal era grande devido à sua utilidade como endurecedor de ligas metálicas para a construção de armas. As histórias de cada espaço e cada peça são arrebatadoras e no nosso imaginário esboçam-se os percursos e o ar fugidio de farristas e contrabandistas, por entre a paisagem marcada por xisto e granito. São vastas as histórias e para as compreender melhor é necessário cruzar conhecimentos de várias disciplinas, para perceber o todo, em vez das partes. É por esta razão que esta visita não colocou um ponto final neste DAC. Pretende-se potenciar todas as informações recolhidas, articulá-las com outros assuntos em várias disciplinas e dar-lhes mais significado, através, nomeadamente, de debates, da elaboração de diferentes trabalhos e apresentação dos trabalhos dos alunos.

O balanço desta atividade foi muito positivo. Os alunos comportaram-se à altura, estiveram interessados, curiosos e interagiram bem entre si, com os professores e com os guias.

Todos aprendemos num espaço com outras dimensões!

Os docentes:

Ana Paula Costa, Armando Ferreira, Carla Quintas, Fátima Couto, Luz Fernandes e Sandra Bessa Moreira

VISITAS DE ESTUDO

Visita de estudo ao Museu dos Transportes e Telecomunicações e ao porto de Leixões

No dia **30 de março**, os alunos das turmas do **8.º ano** realizaram uma visita de estudo ao Museu dos Transportes e Telecomunicações, tendo também visitado o Porto de Leixões. A visita foi organizada pelos docentes das disciplinas de **Geografia e História**, permitindo aos alunos observar alguns dos aspetos já estudados em sala de aula, permitindo consolidar aprendizagens essenciais das duas disciplinas.

Localizado na margem direita do **rio Douro**, junto à zona histórica da cidade do Porto, reconhecida pela UNESCO como Património Cultural da Humanidade, o Museu dos Transportes e Comunicações localiza-se no histórico edifício da Alfândega Nova do Porto.

O Museu tem por missão a preservação e valorização da memória do Edifício da Alfândega Nova no anterior contexto aduaneiro. Neste âmbito, tem também como missão melhorar e difundir o conhecimento sobre o papel dos transportes e comunicações na evolução da sociedade moderna.



VISITA DE ESTUDO - 9.º ANO

Os alunos de todas as turmas de 9.º ano, realizaram uma visita de estudo ao Porto, no dia **27 de fevereiro**, tendo a oportunidade de visitar as exposições de Paula Rego e de Cindy Sherman na **Fundação Serralves** e assistir, ainda, à peça “O Auto da Barca do Inferno”, de Gil Vicente, em Matosinhos.

A visita resultou numa articulação entre as disciplinas de **Educação Visual e Português**, servindo para os alunos consolidarem as aprendizagens essenciais das disciplinas, nomeadamente ampliar o conhecimento sobre temas estudados em sala de aula e sobre outros assuntos relacionados, através do contacto com novas informações, contextos e perspetivas.

As **visitas de estudo** proporcionam aos alunos uma experiência prática e concreta, permitindo que vejam na prática conceitos teóricos, culturais e realidades diferentes das que estão acostumados, tornando a aprendizagem mais significativa. Paralelamente, podem contribuir para o desenvolvimento das habilidades sociais dos alunos, como a comunicação, o trabalho em equipe e o respeito às diferenças, além de incentivarem a convivência pacífica e respeitosa com outras pessoas e culturas.

Equipa do Jornal Escolar



VISITAS DE ESTUDO

Visita à Universidade Nova de Lisboa

No dia **31 de março**, os alunos das turmas 9.ºB e 9.ºD viajaram até Lisboa para conhecer a Universidade Nova de Lisboa. Os monitores explicaram as várias valências do espaço universitário, tendo os alunos e docentes ficado deslumbrados com as excelentes instalações.

Esta viagem aconteceu no âmbito da participação dos alunos do 9.º ano num projeto da Universidade Nova,

“Aspirações Educacionais”, que trouxe à EB/S elementos da Universidade para aplicar um questionário e realizarem uma sessão de orientação vocacional, apresentando aos alunos as várias opções de escolha na prossecução de estudos. Posteriormente, as duas turmas receberam o convite para visitar as instalações da universidade.



VISITA À NASCENTE DO RIO AVE

A turma do **4.º J, da EB Domingos de Abreu**, realizou uma visita até ao local onde nasce o rio Ave.

Apesar da chuva e frio que no dia **31 de março** se fez sentir, a animação reinou entre os alunos que estavam excitados com a perspectiva de conhecer o ponto exato onde o rio nasce. Este rio nasce na serra da Cabreira mas percorre longos concelhos até terminar na sua foz, em Vila do Conde. Ao longo do seu percurso, é possível visualizar e apreciar paisagens serenas e bucólicas, bosques com uma grande diversidade de espécies de *fauna* e *flora*, lagoas e cascatas de água límpida.

Este rio tem uma extensão de 94 km, banha os concelhos de Póvoa de Lanhoso, Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Santo Tirso e Trofa e desagua no Oceano Atlântico em Vila do Conde.

A turma agradece à autarquia o transporte dos alunos até à serra.



ESPAÇO DA MATEMÁTICA

Dia do Pi

Todos os anos se comemora, no dia **14 de março**, o número mais famoso do mundo, o π (Pi).

Respondendo ao desafio lançado pelos seus professores de Matemática, os alunos do 3.º ciclo da EB/S Vieira de Araújo não ficaram indiferentes.

Foi do trabalho essencialmente deles que resultou o embandeirado com os 300 primeiros dígitos de pi, “produzidos”, cada um deles, pelos alunos nas suas turmas.

O Grupo de Matemática agradece a todos os alunos que se envolveram nesta atividade, contribuindo assim para o embelezamento da nossa escola com um ar da graça da Matemática!

Grupo 500



Nos dias **30 e 31 de março** realizaram-se no AEVA diversas atividades pedagógicas de caráter multidisciplinar. Os docentes de matemática, juntamente com algumas turmas da escola, dinamizaram a sala dos Jogos Matemáticos, dando a conhecer o *Semáforo*, *Cães e Gatos* e *Avanço* às turmas visitantes.

Os alunos mais jovens das escolas do agrupamento foram visitar a escola sede no dia 30, tendo sido acolhidos pelas turmas do 11.ºA e B na referida sala. No dia 31, foram as turmas do 8.ºC e D que receberam no mesmo espaço os alunos das turmas do 6.º ano. Foram momentos de puro companheirismo, partilha e diversão. As turmas anfitriãs conduziram os alunos numa viagem pelo mundo lógico-abstrato da matemática, possibilitando o desenvolvimento do seu raciocínio, a partilha de experiências e a inclusão.



Grupo 500

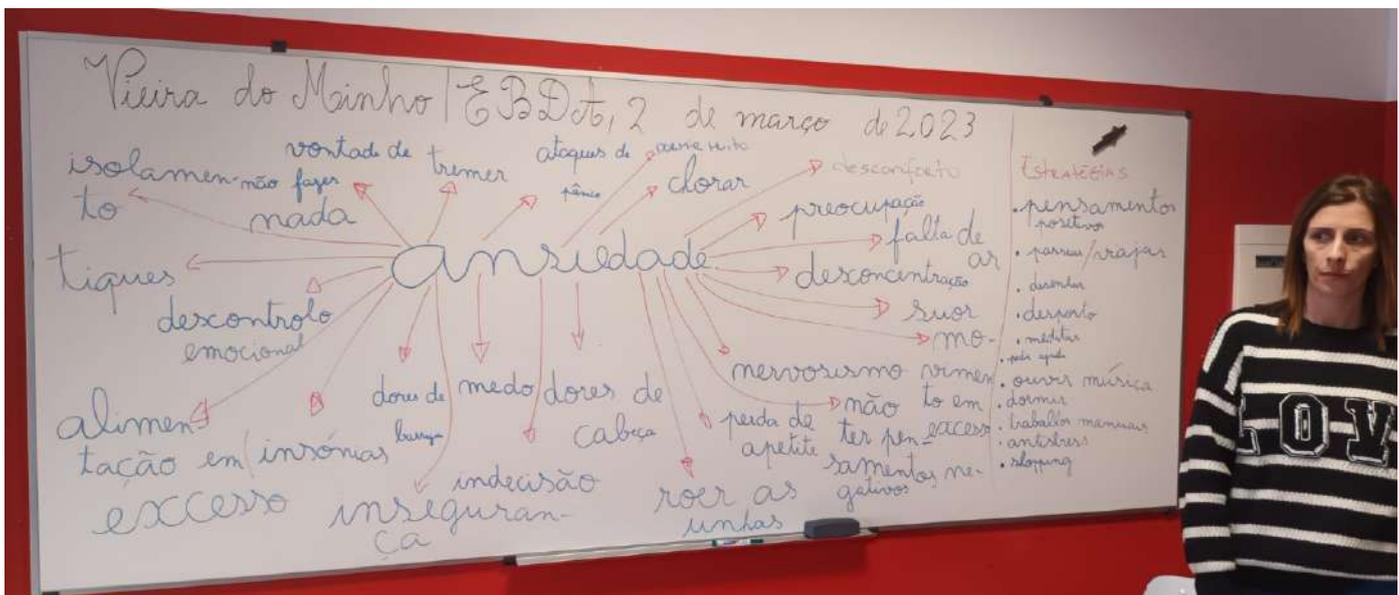
PLANO DE FORMAÇÃO

Parceria com o projeto Jovens ao Leme

Durante o mês de março realizaram-se diversas sessões de formação/sensibilização para alunos, numa parceria entre o AEVA e o projeto Jovens ao Leme, cujos técnicos especializados foram os promotores das sessões alusivas às temáticas da: **Ansiedade, Igualdade de Género e Gestão de Conflitos**.

Durante este mês foram abrangidas **14 turmas**, envolvendo 4 do 2.º ciclo, 6 do 3.º Ciclo e 4 do ensino secundário. Estas sessões propostas pelo Plano de Formação do AEVA, pretendia ir de encontro às preocupações dos diretores de turma e respetivos Conselho de Turma, que expressavam a sua preocupação com os níveis de irritabilidade, de intolerância e de ansiedade demonstrados pelos alunos em contexto de sala de aula.

Na **Escola Básica Domingos de Abreu** realizou-se uma sessão com a turma **4.ºK** sobre estratégias para gerir as nossas emoções e níveis de ansiedade.

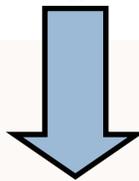


Existem diferentes tipos de ansiedade

- as **fobias**: medo intenso a situações, objetos animados ou fenómenos naturais, bem definidos, com evitamento dos mesmos (ex.: andar de avião; condução; cães, aranhas, alturas)
- os **ataques de pânico**: crises súbitas e sem aviso, de intensidade grave, com medo intenso, acompanhadas de pensamentos automáticos que podem ser, por exemplo, de morte iminente, de perda de controlo ou de perda de sanidade, com sintomas físicos de ansiedade
- a **perturbação de ansiedade generalizada**: sintomas de ansiedade permanentes, persistentes, de vários tipos, habitualmente com sintomas físicos (como cólicas ou alterações de trânsito intestinal; como palpitações; como tonturas e sudação)
- o **stress pós-traumático**: ansiedade intensa, física, quando um estímulo reativa uma memória traumática (um trauma vivido como ameaça à integridade da pessoa) e que parece recolocar o indivíduo de novo na situação, revivenciando-a.

Fonte: <https://www.sns24.gov.pt/tema/saude-mental/ansiedade/#o-que-e-a-ansiedade>

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS MULTIDISCIPLINARES



ATIVIDADES PEDAGÓGICAS MULTIDISCIPLINARES

Partilha de experiências e aprender com os colegas!

Nota Introdutória

Os dois últimos dias do 2.º período foram dedicados a um conjunto de atividades promotoras da articulação entre níveis de ensino.

O objetivo era que os alunos assumissem as dinâmicas das várias atividades, aplicando e consolidando as aprendizagens adquiridas ao longo do período.

O desafio foi lançado a todos os departamentos que organizaram as atividades para receber alunos de diferentes níveis de ensino, no sentido de promover uma interdisciplinaridade e partilha de saberes e experiências entre alunos. Os alunos mais velhos receberam os mais novos e com eles realizaram experiências e demais atividades de acordo com as várias disciplinas.

Os alunos do 12.º ano desempenharam, brilhantemente, o papel de guias dos alunos do 1.º ciclo e das crianças dos 5 anos, que visitaram a sede do AEVA no dia 30.

Pré-escolar: visitaram a sala dos Jogos Matemáticos, onde aprenderam com alunos do 11.º ano a jogar aqueles jogos que habitualmente são utilizados nas aulas de matemática; tiveram a oportunidade de visitar a horta biológica, depositando as sementes que ofereceram e ouvindo as explicações que os alunos do 5.º ano lhes davam sobre o que visualizavam na horta; por fim, tiveram a oportunidade de ver algumas experiências e atividades no Clube de Ciência Viva, onde os alunos de Aplicações Informáticas (12.º ano) os brindaram com algumas demonstrações de robótica.

Os alunos foram transportados pelos transportes da autarquia de Vieira do Minho.



ATIVIDADES PEDAGÓGICAS MULTIDISCIPLINARES

Dias 30 e 31 de março de 2023: articulação entre ciclos

1.º Ciclo: atividades de articulação com o 2.º ciclo

- Receção pelos alunos do 5.º ano numa atividade de educação musical;
- Atividades desportivas com os alunos do 5.º ano.

No dia **30 de março**, deslocámo-nos à Escola sede do nosso Agrupamento, para participar em diferentes atividades de articulação muito bem organizadas e orientadas.

Fomos recebidos pelos alunos dos quintos anos com uma canção que nos transmitiu uma bonita mensagem.

Assistimos à realização de várias experiências no Clube de Ciência Viva e nos laboratórios de FQ e Ciências Naturais.

Jogámos alguns jogos matemáticos, onde estavam os alunos do secundário para nos ajudarem.

Praticámos educação física com os colegas das turmas do 5.º ano.

Visitámos a biblioteca da escola e experimentámos uma sala de aula.

Realizámos sementeiras na horta biológica e depositámos alguns restos de comida nos depósitos de compostagem.

Observámos e experimentámos alguns *robots* realizados por alunos da escola.

Saboreámos um delicioso almoço, divertimo-nos bastante e aprendemos muito!

Gostámos de todas as atividades e da forma como estavam organizadas.

Agradecemos às alunas do 12.º ano que nos guiaram com todo o carinho e muita responsabilidade e a todos os professores da escola que prepararam e orientaram as atividades.

Agradecemos à autarquia o transporte até à EB/S Vieira de Araújo.



EB do Cávado



ATIVIDADES PEDAGÓGICAS MULTIDISCIPLINARES

Exposição de Educação Visual



Os alunos do 3.º ciclo realizaram um conjunto de trabalhos na disciplina de Educação Visual, explorando várias técnicas de desenho. Com esta exposição deram a conhecer uma parte do trabalho realizado nas aulas durante o 2.º período.

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS MULTIDISCIPLINARES

Exposição de Cidadania e Desenvolvimento



Os alunos do 5.º B realizaram um conjunto de cartazes nas aulas de Cidadania e Desenvolvendo alusivos ao tema dos Direitos Humanos.

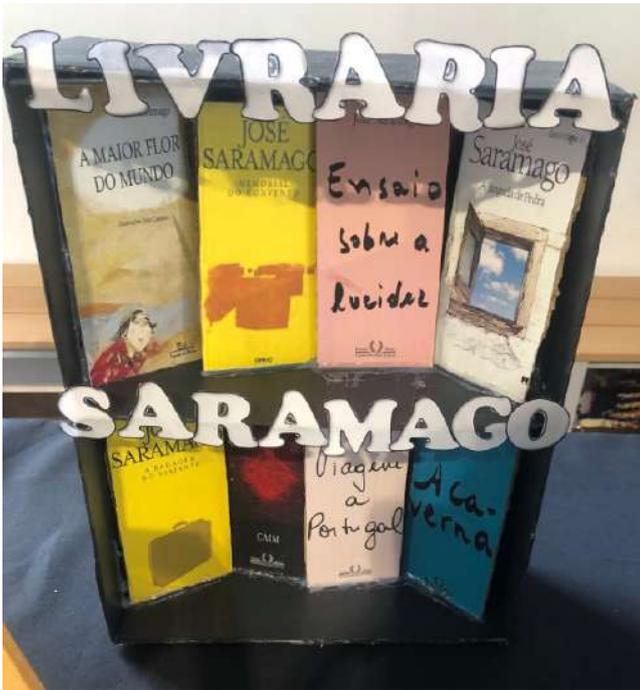
Ao elaborar, em grupo, os cartazes foram impelidos a refletir sobre a pertinência de cada um dos direitos, explorando muitos conceitos associados à violação desses direitos.

Turma 5ºD



ATIVIDADES PEDAGÓGICAS MULTIDISCIPLINARES

Celebrar os 100 anos de José Saramago



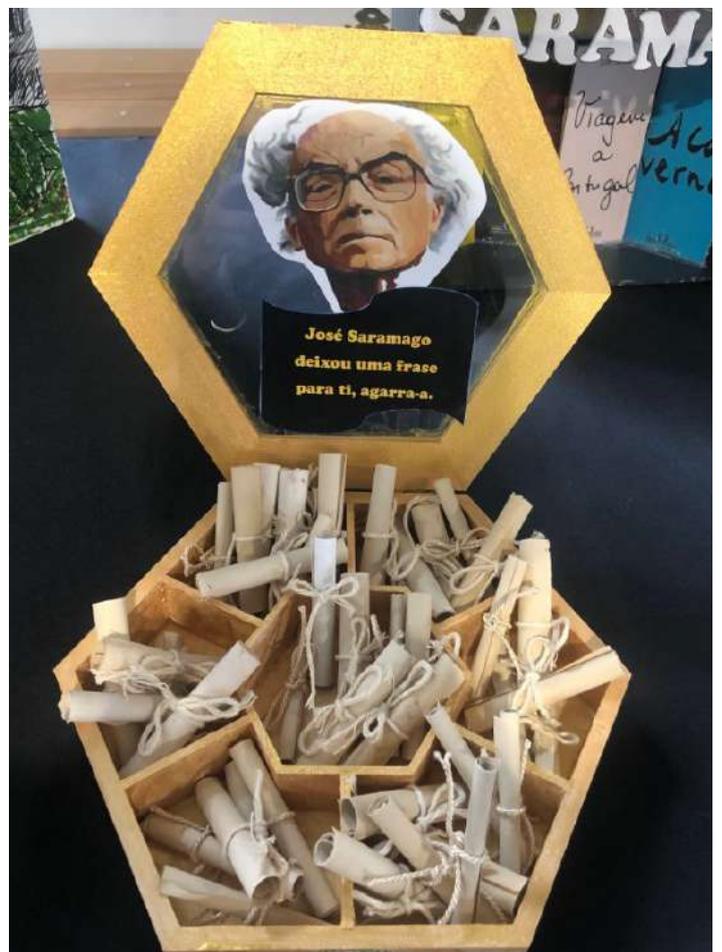
Os alunos das turmas **12.ºCPT** e **12.ºCPH**, juntamente com a docente de Português, Idalina Lemos, dinamizaram uma exposição subordinada ao tema “100 anos de José Saramago”. A atividade decorreu nos dias **30 a 31 de março**, no átrio, junto à Reprografia da nossa escola, e foi visitada por docentes, alunos e encarregados de educação.

Enquadrada no módulo dedicado ao **Memorial do Convento**, surgiu de um elaborado trabalho de pesquisa e de várias semanas atarefadas na concretização de um ambicioso projeto! O resultado foi o que nós esperávamos...

O objetivo destes trabalhos foi a avaliação final na disciplina, mas a exposição serviu também para a divulgação da vida e obra de José Saramago junto da comunidade escolar.

Regista-se com agrado o empenho dos alunos envolvidos, a receção positiva da comunidade escolar e a consciência cívica demonstrada para com a atividade.

Victória Fernandes | 12.ºCPT



ATIVIDADES PEDAGÓGICAS MULTIDISCIPLINARES

Clube do património do AEVA - História

O **Clube do Património** dinamizou, no final do período, várias ações de âmbito histórico-arqueológico, com alunos do 5.º, 7.º e 10.º ano de escolaridade. Assim, foram desenvolvidas atividades práticas, nomeadamente observação e exploração de objetos de diferentes épocas e contextos históricos, desde o Paleolítico até à Idade Média. Foram também realizadas atividades lúdicas, adequadas aos anos de escolaridades das diferentes turmas participantes, como jogos didáticos *online*, montagem de maquetes de habitações do período da cultura castreja e outros desafios e passatempos relacionados com a disciplina de História.

Realizou-se ainda uma simulação de uma escavação arqueológica, num espaço escolar preparado previamente para o efeito, onde foram colocados, por diferentes estratos, objetos, desde a pré-história ao período romano, medieval, moderno e contemporâneo.

Com estas atividades pretendeu-se motivar os alunos para a importância da Arqueologia, como ciência auxiliar da História, estimular o interesse dos alunos e promover as suas aprendizagens.

O Clube do Património | Grupos 200 e 400



ATIVIDADES PEDAGÓGICAS MULTIDISCIPLINARES

Exposição do Ensino profissional—“Vieira do Minho, aqui e agora”



No âmbito das disciplinas técnicas de Turismo, a turma do 12.º ano do Curso Profissional de Turismo, realizou a exposição "Vieira Aqui e Agora", nos dias 30 e 31 de março.

Com a temática Vieira do Minho como mote, a ideia/objetivo foi dar a conhecer a região. Os alunos fizeram o levantamento dos pontos de interesse do concelho e deram-nos a conhecer através de cartazes, panfletos, informação turística, mapas e arcos de romarias.

A exposição foi dividida em áreas: alojamentos, recursos construídos pelo homem, recursos naturais, gastronomia e as suas romarias.



A aluna Victória Fernandes, com a sua criatividade peculiar, interagiu com os visitantes, fazendo check-in e dando a conhecer o trabalho que foi desenvolvido nas últimas aulas. Por fim, fez o check-out com um inquérito e ofereceu uma frase inspiradora sobre o viajar.

A atividade correu da melhor forma e os alunos esforçaram-se bastante na exposição.

Um trabalho que conseguiu transmitir muita informação sobre as potencialidades turísticas de Vieira do Minho.

Victória Fernandes | 12CPT

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS MULTIDISCIPLINARES

Jogos Matemáticos - partilha de experiências

O grupo de Matemática também participou ativamente nas atividades pedagógicas dos últimos dias do segundo período, organizando uma sala com jogos matemáticos, em que os alunos mais velhos recebiam os colegas de outros níveis de ensino. Pela sala passaram desde crianças do Ensino Pré-escolar, de 5 anos de idade, até alunos do 3º ciclo.

Os alunos tiveram momentos de calma e concentração para aprender a jogar os jogos educativos “Cães e Gatos” e “Semáforo”.

Este tipo de jogos ajuda no desenvolvimento do raciocínio lógico e estimula a criatividade, o pensamento independente e a capacidade de resolver problemas .

Por outro lado, a prática dos jogos matemáticos apresentou-se como uma oportunidade de socializar entre os alunos, com o objetivo de proporcionar a cooperação mútua, ou seja, um trabalho partilhado e colaborativo entre pares.

Grupo 500



ATIVIDADES PEDAGÓGICAS MULTIDISCIPLINARES

II JORNADAS DOS CURSOS PROFISSIONAIS



O dia **30 de março** foi um dia bem diferente no AEVA! Aconteceram as II Jornadas dos Cursos Profissionais e a azáma foi total!

O Curso Profissional de Técnico de Restaurante/bar tomou conta do I painel. Convidaram como profissional ilustre da área de Hotelaria e Restauração o **Chef José Vinagre**, Chef executivo do Hotel Meliã e do Sporting Clube de Braga. Sob o olhar atento dos alunos convidados o Chef Vinagre deu o seu testemunho de uma vida profissional empreendedora e cheia de sucessos. Com a sua participação foi possível conhecer a vida diária de um profissional de restauração, as dificuldades e as alegrias da profissão. Conhecer as saídas e carreiras profissionais após a formação na área de Hotelaria. A assistência ficou motivada e foi um momento muito gratificante para todos.

De seguida, os alunos do Curso Profissional de Técnico de Restaurante/Bar realizaram um *workshop* de Bar, onde executaram diversos tipos de *cocktails* para demonstração das aprendizagens no curso. Todos os intervenientes tiveram a oportunidade de participar no *workshop* e executaram os seus próprios *cocktails*. Foi um momento de convívio entre todos onde o curso de Hotelaria foi “Rei”.

Seguiu-se o momento do *coffee break*, ilustres convidados e alunos degustaram as iguarias confeccionadas pelos alunos do curso profissional. Por entre doces e salgados, os elogios foram muitos, os aspirantes a profissionais de restauração ficaram de coração cheio por verem o seu esforço e mérito reconhecido.

As Diretoras de Curso | Ana Barros e Edite Miranda



ATIVIDADES PEDAGÓGICAS MULTIDISCIPLINARES

II JORNADAS DOS CURSOS PROFISSIONAIS

Já o segundo painel esteve a cargo do **Curso Profissional de Técnico de Turismo**. O primeiro convidado foi o professor António Coelho, do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), que deu a conhecer as oportunidades que existem no Ensino Superior. Falou do Curso Superior Profissional “Turismo de Natureza e Aventura” e sobre as opções de licenciatura para os estudantes que querem seguir Turismo.

Depois, entrou para a ribalta **Carlos Gonçalves**, diretor do empreendimento turístico “**Dobau Village**”, que abordou a temática do empreendedorismo em Vieira do Minho, dando a conhecer as oportunidades fantásticas deste território.

Para terminar em grande, a aluna do 12.º ano do Curso Profissional de Técnico de Turismo, falou da sua experiência no curso ao longo destes três anos, dando a conhecer os projetos, visitas de estudo, terminando com um *Kahoot* sobre as profissões do turismo. Os espetadores ficaram entusiasmados e realizaram a atividade com sucesso.

Avaliação final: Jornadas dos Cursos Profissionais interessantes, motivantes e doces!

As Diretoras de Curso | Ana Barros e Edite Miranda



ATIVIDADES PEDAGÓGICAS MULTIDISCIPLINARES

Clube UBUNTU - alunos promovem atividades



Os alunos do 10.º ano, turma do Curso profissional assumiram as atividades do Clube UBUNTU nos dias **30 e 31 de março**, promovendo um conjunto de dinâmicas com alunos dos 2.º e 3.º ciclos.

As dinâmicas selecionadas para realizara com as várias turmas foram:

- palmas
- Cores
- Quem é o líder?
- Sonhos e balões
- Isto é um abraço
- As cadeiras
- Aproxima-te da linha
- O carteiro

Ubuntu significa *“Eu sou porque tu és”*, ou seja, eu só posso ser pessoa através das outras pessoas. Através de simples dinâmicas, os jovens tentam trabalhar as competências centrais do método Ubuntu:

- Autoconfiança
- Autoconhecimento
- Resiliência
- Empatia
- Serviço



Com atividades de grupo, privilegia-se a aprendizagem e o desenvolvimento integral, promovendo-se o trabalho de equipa, o pensamento crítico e a comunicação, entre muitas outras.

A **filosofia Ubuntu** torna evidente que a natureza humana tem no seu centro **a relação**, “ser-com-outro”. Acreditando que nos tornamos mais pessoa na relação com o outro.

Com simples dinâmicas, os alunos tentam ajudar os outros a refletir sobre si e aprender a olhar para os outros de forma empática.



Equipa UBUNTU do AEVA

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS MULTIDISCIPLINARES

Oferta formativa | Partilha de experiências

Exposição Chemistry Everywhere que esteve patente na Escola Básica e Secundária Vieira de Araújo entre os dias 27 e 31 de março de 2023.

A exposição constituída por temas atuais relacionados com os projetos de investigação realizados no Centro de Química e onde é evidenciado o papel da Química no dia a dia.



A Exposição do Departamento de Química da Universidade do Minho foi exibida na entrada da EB/S, permitindo que todos que entravam nas suas instalações pudessem ler o conjunto de informação ali impressa..

Com esta iniciativa, o Grupo de Física e Química pretendeu sensibilizar a comunidade escolar para a importância da Química na perspetiva de que é uma ciência que tem muito a contribuir para a sustentabilidade do planeta, bem como contribuir para o conhecimento e para a criação de um mundo melhor e mais sustentável para as próximas gerações. Ou seja, tem como objetivo mostrar que a Química está presente no nosso dia a dia.

Grupo 510



ATIVIDADES PEDAGÓGICAS MULTIDISCIPLINARES

Laboratórios de Ciências Naturais

No âmbito da **Exposição Interativa de Ciências**, os nossos jovens cientistas do **9.º ano** apresentaram as suas atividades/projetos de Ciências Naturais aos colegas dos **6.º e 7.º anos** de escolaridade.

Durante as várias demonstrações, tiveram a oportunidade de explicar aos colegas vários conteúdos, que foram estudados nas aulas e que, desta forma, foram aprofundados e explorados.

Com o espírito científico, e vestuário a condizer, os jovens alunos do 9.º ano de escolaridade sentiram-se os mestres do ensino, tendo a oportunidade de vivenciar o apelo do ensino das Ciências, tentando transmitir de forma correta e compreensível aos seus “alunos” os conteúdos e conceitos das atividades práticas.

Os laboratórios ganharam outro dinamismo com alunos sempre a entrar e a sair e com a responsabilidade dos alunos do 9.º ano em assumir

rem as rédeas da aprendizagem por um dia, sempre com a orientação dos seus docentes de Ciências Naturais.



Grupo 520



ATIVIDADES PEDAGÓGICAS MULTIDISCIPLINARES

Laboratórios de Físico-Química

No âmbito da **Exposição Interativa de Ciências**, os nossos jovens cientistas do **9.º ano** apresentaram as suas atividades/projetos de Físico-Química aos alunos do **1.º ciclo e do 7.º ano**.

Estas atividades permitiram desenvolver a literacia científica dos alunos, o seu espírito crítico e reflexivo e suscitar aprendizagens significativas.

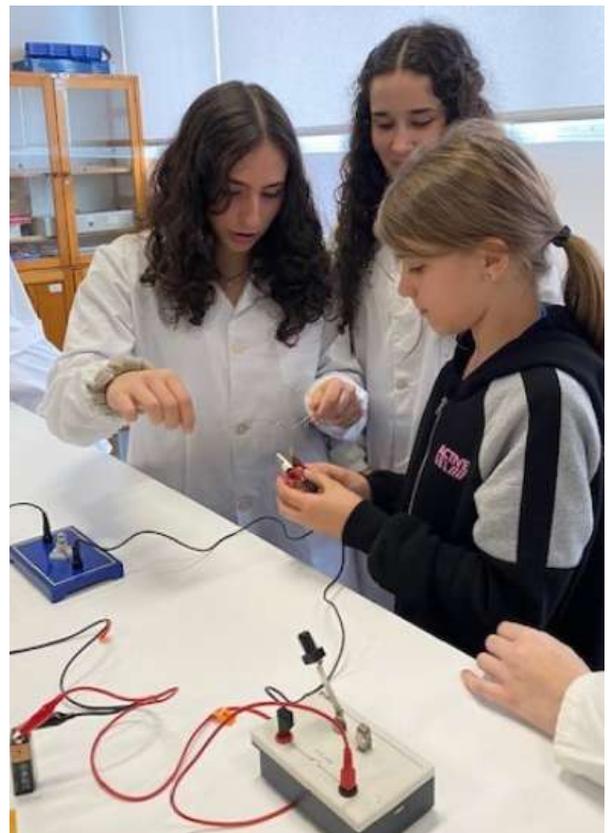
Foi um dia cheio de surpresas, onde não faltou a boa disposição e muitas surpresas provocadas pelas aprendizagens da área da Físico-Química.

Ao realizarem experimentos e atividades práticas em laboratório, os alunos têm a oportunidade de ver como os conceitos e teorias se aplicam na prática, além de desenvolverem competências de observação, registo de dados, análise crítica, comunicação e de trabalho em grupo.

Portanto, as atividades laboratoriais são importantes porque oferecem uma oportunidade para que os alunos desenvolvam as suas competências práticas, apliquem conceitos teóricos em situações reais, desenvolvam habilidades cruciais para a vida profissional e desenvolvam o pensamento crítico e a solução de problemas.

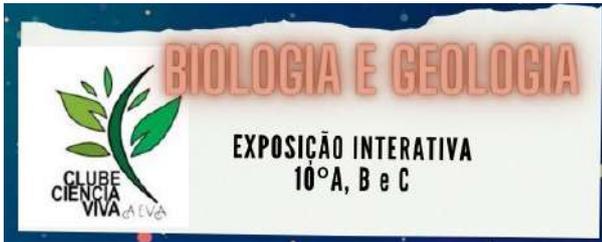


Grupo 510



ATIVIDADES PEDAGÓGICAS MULTIDISCIPLINARES

Laboratórios de Biologia e Geologia - testemunhos dos alunos



"Com esta atividade divulgámos um pouco do que é a disciplina de Biologia e Geologia, o que poderá facilitar os alunos mais novos na escolha da área a seguir"

Testemunhos de alunos:

"Foi uma atividade interativa muito enriquecedora, tanto para nós, como para quem nos ouviu e assistiu, porque nós pusemo-nos no lugar de um professor/explicador e ensinámos alguns detalhes a quem nos visitou."

Alguns aspectos esses alunos já conheciam e acabou por ser enriquecedor para ambas as partes".

"Foi muito giro! Gostámos imenso de realizar as experiências!"



ATIVIDADES PEDAGÓGICAS MULTIDISCIPLINARES

Clube de Ciência Viva - Robótica



Durante o dia **30 de março**, os alunos de Aplicações Informáticas, do 12.º ano, receberam alunos do 4.º ano e crianças dos 5 anos, do ensino pré-escolar, para lhes apresentar algumas das atividades desenvolvidas na área de Programação e Robótica, no Clube de Ciência Viva.

Os mais pequenos deliraram com os robôs, com a impressora 3D, com as simulações realizadas que lhes pareciam magia. Os olhos piscavam com as dúvidas e as perguntas as borbulhar mentalmente.

Durante os dois dias, 30 e 31 de março, o Clube de Ciência Viva recebeu dezenas de alunos de vários níveis de ensino, que tiveram a oportunidade de conhecer as várias áreas curriculares que fazem parte deste clube.

O **Clube de Ciência Viva** tem-se revelado um espaço de aprendizagem com uma crescente procura por parte dos alunos, nos seus tempos livres.

Uma das áreas que suscitou maior curiosidade foi a **impressão 3D**, que já imprimiu as etiquetas para a horta biológica e, que nesta ocasião, imprimiu um brinde para oferecer aos visitantes mais pequenos, um porta-chaves com a inscrição do Clube, como memória da primeira visita a este espaço.

O ensino da robótica apresenta um novo mundo para as crianças. Ajuda-as a compreender bem melhor o funcionamento das coisas, principalmente quanto aos dispositivos eletrónicos.

Esse tipo de conhecimento mais técnico promove a vontade de experimentar e descobrir coisas novas.



Clube de Ciência Viva do AEVA

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS MULTIDISCIPLINARES

Clube de Ciência Viva - Experiências de Físico-química

Durante o dia **30 de março**, as docentes de Físico-química, Carla Silva e Paula Costa, receberam alunos do 4.º ano e crianças dos 5 anos, do ensino pré-escolar, para lhes apresentar algumas das atividades desenvolvidas na área da **Físico-Química**, no **Clube de Ciência Viva**.

Os mais pequenos ficaram surpreendidos com os efeitos de algumas experiências, nomeadamente com um copo de papel com água que não arde, tendo a docente explicado, recorrendo a uma linguagem simplificada, os fundamentos da experiência. A temperatura de ebulição da **água** é menor que a temperatura de ignição do **papel**, assim, a **água** mantém o **copo** a uma temperatura menor que a necessária para que ele se queime.

As **bolas de sabão** também têm uma explicação científica, com a área da Física a explicar o processo em que água com sabão consegue formar estas bolas fascinantes aos olhos dos mais pequenos.

Foram muitas as experiências realizadas e explicadas aos mais pequenos, suscitando a sua curiosidade científica.



Clube de Ciência Viva do AEVA



ATIVIDADES PEDAGÓGICAS MULTIDISCIPLINARES

Clube de Ciência Viva - Horta Biológica



Durante o dia **30 de março**, os alunos do **5.º ano**, receberam alunos do **4.º ano** e **crianças dos 5 anos**, do ensino pré-escolar, para lhes apresentar a horta biológica. Tiveram a oportunidade de, orientados pela professora Glória Silva, docente de Ciências Naturais, e grande mentora deste espaço, fazer algumas sementeiras e observar todas as plantas que, entretanto, já germinaram e cresceram.

Os alunos do 2.º ciclo assumiram as rédeas desta horta que dia após dia se torna mais verde e bonita, exigindo muito cuidado de manutenção, nomeadamente na sua rega, para que nenhuma planta seja esquecida e consiga sobreviver e tornar-se um alimento saudável.

Nesta horta existe um compostor biológico que neste dia recebeu o contributo das crianças do pré-escolar, que com elas traziam muitos restos de alimentos para inseri-los lá.

Este dia foi, certamente, rico em novas aprendizagens promovidas pelos colegas da EB/S Vieira do Minho e pelos docentes dos 2.º e 3.º ciclos, que lhes apresentaram uma amostra das atividades realizadas no Clube de Ciência Viva do AEVA.

Clube de Ciência Viva do AEVA



ATIVIDADES PEDAGÓGICAS MULTIDISCIPLINARES

Atividades Desportivas

No dia **30 de março**, o grupo de Educação Física promoveu o Torneio de Andebol4Kids realizado com os alunos de todas as turmas do 6.º ano de escolaridade..

1.º classificado: Turma do 6.ºD

2.º classificado: Turma do 6.º B

3.º classificado: Turma do 6.º E



No dia **31 de março**, com os alunos do 7.º ano de escolaridade, realizou-se o mesmo torneio, tendo a classificação sido a seguinte:

1.º classificado: Turma do 7.ºA

2.º classificado: Turma do 7.º C

3.º classificado: Turma do 7.º E

Prémio Fair Play: 7.ºD

Quanto aos alunos do 12.º ano, participaram como guias dos alunos nas atividades e num torneio, como participantes, no último dia, 31 de março, de voleibol e futsal, tendo sido bastante profícua a prática desportiva e o convívio entre os alunos do ensino secundário.



Os alunos dos 10.º, 11.º e 12.º anos participaram em torneios de futsal e voleibol, no dia 31, servindo as atividades para promover a importância da prática do exercício físico, como complemento para a vida saudável, seja ao nível físico, seja, essencialmente, ao nível mental.